



**19 DE AGOSTO
DIA DO MUNICÍPIO**

A partir de amanhã, 19 de agosto de 2021, contar-se-ão 365 dias para que Esposende, em 19 de agosto de 2022, comemore o 450.º aniversário da sua elevação à categoria de Vila, após a concessão do Foral concedido, em 19 de agosto de 1572, por El Rei D. Sebastião.

PÁG 10

PUB



**SABSEG
SEGUROS**

PÁG 11

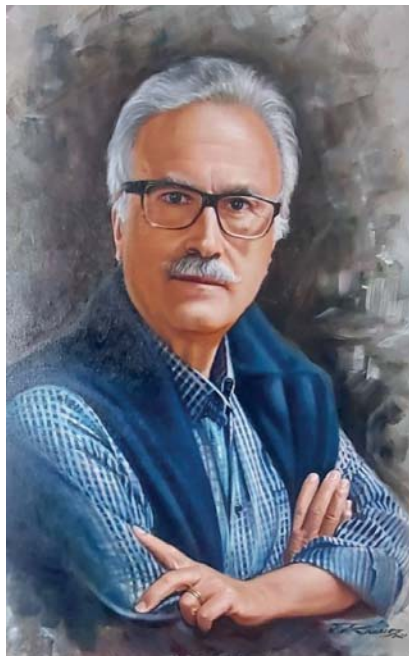


MUSEU MARÍTIMO
ESPOSENDE

**VISITE O
MUSEU
MARITIMO**

**HORÁRIO
DE VERÃO**

Lançamento do Livro do Mestre Fernando Rosário



PÁG 09

PUB



450 Anos de Administração Municipal de Esposende

PÁG 11






ÓTICA ANTUNES

PRACETA DA MISERICÓRDIA, ED. FAMÍLIA VINHAS A.B.
4740-480 - ESPOSENDE | T. 253 964 281 | F. 253 967 823
OCULISTA.ANTUNES@MAIL.TELEPAC.PT
WWW.OTICAANTUNES.PT

SERVIÇOS

OPTOMETRIA
CONTACTOLOGIA
ÓCULOS

TONOMETRIA
AVALIAÇÃO DA TENSÃO OCULAR

QUERATOMETRIA

RETINOGRRAFIA

TERAPIAS VISUAIS

proprietário e editor

Forum Esposendense - Associação Cívica para o Desenvolvimento e Progresso do Concelho de Esposende
Av.ª Eng. Eduardo Arantes de Oliveira
Estação de Socorros a Náufragos
4740 – 204 Esposende

sede e redacção

Av. Eng. Eduardo Arantes de Oliveira
Estação de Socorros a Náufragos
4740-204 Esposende

contacto

+351 253 964 836
+351 966 342 893

NIPC

502416360

website

www.forum-esposendense.pt

email

jornalfarolesposende@forum-esposendense.pt
associacao@forum-esposendense.pt
museumaritime@forum-esposendense.pt

direcção do forum esposendense

Fernando Loureiro Ferreira, José Alberto Silva,
José Reis Loureiro, Jorge Miguel Ribeiro,
David Cruz, Daniel Mizrahi e Augusto Silva

diretor

Nogueira Afonso

redactores permanentes

A. Miquelino, José Felgueiras, Neco,
Carlos Barros e Ana Rita Pilar

colaboradores permanentes

Dr. Agostinho Pinto Teixeira, Dr. Manuel A.
Penteado Neiva, Fernando Ferreira,
Dr. Francisco Marques, Dr. Sampaio de Azevedo,
Nuno Cerqueira, Duarte Neiva e Luís Eiras

correspondentes

Antas - Nereides Martins,
Belinho - José Torres Gomes,
S. Bartolomeu - Dr. Maranhão Peixoto

estatuto editorial

Facebook Jornal Farol de Esposende

grafismo e paginação

Maria Filipa Figueiredo Ferreira

impressão

Graficamares, Lda. - Amares
Rua Parque Industrial Monte de Rabadas, 10
4720 – 608 Prozelo - Amares

nº de registo

114969/90

tiragem

2.000 exemplares

assinatura anual

Portugal - 20,00€; Estrangeiro - 25,00€

IBAN

PT50 0045 1462 40053147615 55

estatuto editorial

O jornal Farol de Esposende prossegue uma política editorial no respeito pelos princípios ético-deontológicos dos jornalistas e em obediência à Lei da Imprensa. Pauta-se pelos princípios da independência, da imparcialidade, da clareza e da objetividade. Notícia assuntos de interesse diverso e desenvolve temas de carácter cultural, científico, social, desportivo e recreativo, regendo-se pelo princípio da verdadeira informação, segundo a Constituição da República Portuguesa. Os artigos de opinião são de exclusiva responsabilidade de quem os assina e não vinculam qualquer posição do jornal.

tesouradas

Uma palavra “made in Esposende”

Hoje, o destaque vai para uma figura que também deixou a sua marca na vila, em que Esposende era no tempo da sua passagem. Cada terra tem seus usos e seus costumes, termos ou frases e “sotaques”, que são bem próprios de cada terra ou freguesia. Pois a pessoa que destaco hoje deixou-nos, a nós esposendenses, uma frase que é nossa e se aplica a uma pessoa que está alcoolizada ou bêbada. Com certeza que também já atravessou fronteiras, mas que ela é “made in Esposende”, é! Não é raro, aqui em Esposende, dizer-se a uma pessoa, quando está bêbada, que está com uma “cardina”. Com efeito, cardina, aqui em Esposende, é sinónimo de bebedeira. E porquê? Pois bem... Já lá vão muitos anos, havia aqui uma mulherzinha, que se chamava Ricardina. Era pobre e, para matar a fome e a “sede”, esfregava o chão das casas e dos estabelecimentos que, naquele tempo, eram de soalho, ainda não se falava em tijoleiras. Como não sabia fazer mais nada, esfregava o chão das casas, com um caixote próprio para se pôr de joelhos, e sabão amêndoa (amarelo), serviço que não era pera-doce, pois era preciso ter muita força nos braços para executar aquela árdua tarefa, que até era mal paga. Então, (botaba abaixo) umas tigelinhas de verdasco, que era “vitamina”. E era na mercearia e tasco do Marques Henriques, na maior parte das vezes, onde a Ricardina (botava abaixo) uma sêmea e a malguinha de quartilho, porque o Marques Henriques (o Manel do Artur) também lhe dava a vida a ganhar. Como o estado normal dela era quase sempre com o (grão na ala), ela guinava nas ruas e as pessoas já sabiam que a Ricardina parava e respondia... “Foi o ca...o”. Mas a Ricardina tem uma história que vou contar. Como disse, a Ricardina era a “esfregadeira”, da então vila e várias famílias cá do “burgo” contratavam-na para, semanal ou mensalmente, esfregar os soalhos das suas casas. Na mercearia e vinhos do Manel do Artur, ela tinha contrato semanal para esfregar o soalho. A mercearia e vinhos, solas e cabedais, do Manel do Artur (Marques Henriques), tinha uma sala interior, que as pessoas lhe chamavam o “reservado”, onde o Manel tinha as pipas do vinho e para onde iam aqueles que não queriam ser vistos a beber ao balcão, a tigelinha de quartilho. Certo dia, a Ricardina foi esfregar o chão do tal reservado e recebeu o pagamento em quartilhos adiantados. Quando começou a executar o serviço, já nem sabia onde estava a torneira da água para encher o balde e, como tinha perdido o “norte”, julgou que a torneira de uma pipa que era a torneira da água, encheu o balde e começou a esfregar com sabão amarelo e vinho. O Manel do Artur precisou de ir ao tal reservado e deparou com a Ricardina a lavar o chão com vinho; levou as mãos à cabeça e exclamou... “Cá grande cardina, e daí essa palavra, que é bem esposendense, ser sinónimo de bebedeira.

Como prometi mencionar nestas crónicas, padres naturais de Esposende, aí vai mais um.

Padre Manuel André Praça ou Passal, filho de Manuel André Praça e de Francisca dos Santos, nasceu nesta vila (Esposende), aos 7/1/1702, onde foi batizado pelo

Cura João de Moraes. Era neto paterno de Manuel André Prassa e Maria de Sena, e materno de António André dos Santos e Sebastiana Francisca dos Santos, todos de Esposende. Teve por padrinho António André dos Santos, ao ser padrinho de um batismo, em 1723, diz-se que era clérigo “in minoribus”, morador na rua Direita. Ausentou-se para o Brasil, onde veio a falecer ainda muito novo. No seu assento de óbito diz aos vinte e seis dias do mês de novembro do ano de mil setecentos e trinta e sete, chegou a esta vila de Esposende noticia certa de que morrera o Padre Manuel André Praça, presbítero desta vila... e a dita noticia veio da Baía de todos os Santos, para onde o dito padre ... se embarcou e daí para a costa da Mina, onde faleceu.

Aponta aí...

Ali a sul das piscinas, nos princípios do mês de março, começaram a montar aquilo que mais parece um palco. Estamos em agosto e ainda não se vislumbra o que vai sair dali... Que será? Também nas imediações desta incógnita está um banco, todo desfeito, desde que começou tal obra... é obra!

A fachada principal da capela de S. João está cheia de erva (somos uma cidade verde, mas na capela não). Numa igreja de Torre de Moncorvo, numa parede, nasceu uma oliveira e não a cortam porque, diz o povo, se a cortarem acaba o mundo. Espero que o povo esposendense não pense o mesmo sobre a erva que está na fachada principal da capela de S. João. Também o canteiro que ladeia o cruzeiro da mesma capela está desmazelado. A meter nojo, numa cidade que se diz privilégio da natureza.

E porque sou caustico, mais uma vez a Catraia estilizada do largo Dr. Fonseca Lima. Uma vergonha, falta de gosto e desmazelo, por parte da “Casa Grande”. Água choca e já nada funciona: nem luzes, nem repuxos. Até parece que a “Casa Grande” já não existe. Muitos dizem que Esposende tem aquilo que merece, mas eu digo o contrário... Esposende tem aquilo que não merece.

Os esteios que estavam à entrada da Av. Valentim Ribeiro, e que “simbolizavam” as nove freguesias, foram de “vela” para outras paragens. Quando os tiraram sempre pensei que iriam prestar homenagem (mais que merecida) a Valentim Ribeiro “grande benemérito” esposendense, homenageando-o com uma estátua ou busto. E mais não digo...

A anedota vem aí.

- Avô, que te disse o dentista?

- Disse que usasse fio dental.

- E como te sentes?

- Os tomates saíram para o lado, mas sinto as nádegas muito mais frescas...

O avozinho entendeu mal, pois em vez de fio dental estava a usar “fedorental”.

Não acreditam?

Neco



MUSEU MARÍTIMO
ESPOSENDE

Falecimento**Hercílio Carneiro de Almeida Campos**

O Museu Marítimo de Esposende comunica o falecimento do senhor Hercílio Carneiro de Almeida Campos, familiar de amigos e colaboradores do Museu.

O Museu Marítimo de Esposende apresenta cumprimentos de pesar a todos os seus familiares.

**Recolhas de Sangue e de registo de medula óssea**

A Associação Humanitária de Dadores de Sangue de Esposende, em colaboração com o Instituto Português de Sangue, realiza colheitas de sangue. Assim, todos os beneméritos dadores poderão dirigir-se, nos dias e locais abaixo indicados, para participarem em mais um acto de solidariedade e amor ao Próximo.

> 29 de Agosto – Esposende, no Centro Paroquial, das 9h00 às 12h30

> 5 de Setembro – Apúlia, no Centro Paroquial, das 9h00 às 12h30

> 12 de Setembro – Mar, no Centro Social, das 9h00 às 12h30

O saudoso Prof. João de Freitas “deixou-nos” há 9 anos



Na presente edição, e quando se comemora mais um aniversário do Forum Esposendense, e também se celebra mais um aniversário do Dia do Município de Esposende, temos de recordar que, no dia 24 de julho passado, fez 9 anos que faleceu, na sua residência, em Candal, Vila Nova de Gaia, o saudoso professor João de Freitas, sócio n.º 1, do Forum Esposendense, ilustre fundador desta Associação. O saudoso João de Freitas tinha uma enorme estima e consideração pelo Forum Esposendense, Associação com a qual sempre colaborou, desde a sua fundação. Lembramos, por exemplo, que em agosto de 2011, numa das cerimónias de comemoração do aniversário do Forum Esposendense, João de Freitas doou ao Museu Marítimo de Esposende, que

ele tanto incentivou a criar e que é gerido pela Associação, valiosas peças e documentos autênticos, contribuindo, com tão nobre gesto, para fazê-lo crescer. O nosso saudoso esposendense, com a sua prestimosa e incondicional bondade de doador, particularmente ao oferecer o espólio valiosíssimo que foi legando ao Museu Marítimo, contribuiu, certamente, para o enriquecer e para tornar culturalmente mais ricos todos os esposendenses, em particular, bem como os que visitem esta linda terra, que João de Freitas tinha no seu coração. Registe-se que, ao confiar algum do seu notável espólio à Associação Forum Esposendense, João de Freitas tornou mais ricas as exposições patentes ao público no Museu Marítimo, proporcionado um regalo e um encanto aos visitantes que muito apreciam a arte patente nas obras deste Esposendense ali expostas.

Os órgãos Sociais do Forum Esposendense evocam, com pesar, a triste efeméride, em homenagem póstuma ao saudoso sócio n.º 1, no respeito que toda a família lhes merece, em particular o seu querido filho e igualmente sócio do Forum Esposendense, também um prestimoso doador e, por coincidência, também chamado João de Freitas.

*O Presidente da Direção
do Forum Esposendense
Fernando Loureiro Ferreira*

Cônsul António Sá Pereira “partiu” há cinco anos



No passado dia 14 do corrente mês de agosto, ocorreu a triste efeméride do falecimento de um dos fundadores do Forum Esposendense, um dos ilustres Homens de Fão e também um Esposendense de gema, o Cônsul António Devesa Sá Pereira. Faleceu em 14 de agosto de 2016, portanto há cinco anos, desenlace ocorrido na Casa de Saúde da Boavista, no Porto. António Sá Pereira, um verdadeiro amigo da Associação Forum Esposendense, partiu para a eternidade e deixou saudades na família e em todos quantos com ele conviveram, nomeadamente nós, homens do Forum. Recordamos, novamente, que António Sá Pereira foi, durante muitos anos, Cônsul da Coreia do

Sul, na cidade do Porto, país do continente asiático que visitava com frequência e que, por mais de uma vez, o condecorou e agraciou pelos relevantes serviços prestados. Lembramos ainda que António Sá Pereira, em 19 de agosto de 1989, assinou a ata de constituição da Associação Forum Esposendense, sendo assim um dos sócios fundadores desta Instituição, à qual o Consul Sá Pereira prestou muitos favores.

Pelo seu nobre caráter e forte personalidade e pelo seu amor ao próximo e à sua terra, este tão dedicado homem Fãoense e Esposendense continua sempre presente na memória dos seus verdadeiros amigos a quem ele muita estimava. Os Órgãos Sociais da Associação Forum Esposendense, que tanto lhe devem, recordam-no nesta singela mensagem, mas significativa para nós, homens do Forum, e de igual modo para os Esposendenses que sempre o consideraram um verdadeiro e leal amigo. Desta forma muito singular, queremos homenageá-lo, ainda que a título póstumo, e simbolicamente cumprimentar a família, em particular filhos e netos.

Muito obrigado, Cônsul Sá Pereira, e desejamos que continue a descansar em Paz e a prosseguir os desígnios de Deus.

*Em nome dos Corpos Sociais,
o Presidente da Direção do Forum Esposendense,
Fernando Loureiro Ferreira*

Movimento acusa Governo de estar a enganar utentes da A28

Um movimento cívico de Viana do Castelo acusou o Governo de, através de um “embuste jurídico” que utiliza “manhosamente”, estar a “enganar e ludibriar” os utentes da Autoestrada 28 (A28) nos descontos nas portagens. Em comunicado, o movimento “Naturalmente Não às Portagens na A28”, autoestrada que liga Viana do Castelo ao Porto, explicou que o Governo não implementou um desconto de 50% naquela antiga via Sem Custos para o Utilizador (SCUT), como determina a lei, garantindo que o desconto real é de apenas 30%. “Constatamos agora, atónitos, que os utentes estão a ser enganados e ludibriados, num propósito claro do Governo em espoliar aos utentes das ex-SCUT, um desconto arduamente conquistado, pelos que nunca se resignaram”, refere a nota DE IMPRENSA, que reclama “mais respeito dos governantes”. O movimento cívico, criado em 2010 para contestar a introdução de portagens naquela autoestrada, “exige o cumprimento da lei aprovada na Assembleia da República, por respeito institucional aos órgãos democráticos

de um estado de direito”.

“Um diploma publicado em Diário da República no último dia de 2020 revogou os descontos que já estavam a ser aplicados. De forma astuta e ilegal, o Governo revogou diplomas para aplicar descontos sobre tabelas de 2011 que já tinham sido revogadas em 2012, levando a que os 50% aprovados pela Assembleia da República incidam sobre as tabelas de 2010 e 2011. Com esta habilidade, os preços desceram apenas cerca de 30%, subvertendo assim, sem ética e decência, uma deliberação democrática e justa do órgão deliberativo da república”, sustenta.

O movimento considera tratar-se de “um embuste jurídico que o Governo, manhosamente, utilizou para conseguir travar a redução do desconto de 50% nas portagens nas antigas SCUT, aprovado com os votos contra do PS, para ser aplicado pelo Orçamento do Estado 2021 (OE2021) a partir de 1 de julho”. “A A28 não tem qualquer alternativa. A Estrada Nacional (EN) 13 não é de todo uma alternativa. A aplicação

de portagens na A28 tem castigado e prejudicado este território de Viana do Castelo e todo o Alto Minho, pelos entraves à competitividade da região e foram ainda um fator prejudicial para as relações transfronteiriças com a Galiza”, sustenta.

O movimento “Naturalmente Não às Portagens na A28” destaca ainda “o acentuado aumento dos níveis de poluição CO2, com a conseqüente necessidade de crescerem as compras de licenças de carbono, a o irremediável aumento do desgaste nas estradas nacionais, com o aumento dos custos de manutenção, e o crescimento da sinistralidade, com maiores custos para o Estado”. A “irrefutável constatação da diminuição de tráfego em todas as ex-scut, particularmente na A28, na ordem dos 35%, a quebra significativa na utilização do aeroporto Sá Carneiro, no Porto, por parte dos nossos vizinhos galegos, cuja redução superou os 50%”, são outras das conseqüências apontadas pelo movimento pela introdução de portagens na A28.

Nuno Cerqueira

10.º aniversário do CEA e do CISL

Foi em 19 de agosto de 2011 que o concelho de Esposende passou a contar com mais duas estruturas municipais: o Centro de Educação Ambiental, sedado na Quinta do Paiva, nas Marinhas, estrutura com afinidades diretas com a empresa municipal Esposende Ambiente, e o Centro Interpretativo de São Lourenço, localizado em Vila Chã,

estrutura afim aos Serviços Culturais da Câmara Municipal de Esposende.

Pelo 10.º aniversário de serviços prestados aos esposendenses, designadamente aos nossos estudantes e respetivos professores, e a muitos e muitos forasteiros que visitam o nosso concelho, Farol de Esposende associa-se à

efeméride festiva e endereça merecidos parabéns a todos quantos têm trabalhado nestes Serviços.

Em próxima edição, noticiaremos dados estatísticos, respeitantes ao movimento que se tem verificado nessas estruturas.

PUB

Pontodecópias

decoração
**FACHADAS
MONTRAS**

publicidade
**OUTDOOR
VIATURAS**

DESIGN
GRÁFICO
serviços

impressão
**GRANDES
FORMATOS**

00351 **253 968 001**
correio@publizende.com

**CENTRO
DE CÓPIAS**

corte/gravação
**CNC FRESA
CNC LASER**

personalizações
**CARTÕES PVC
CARIMBOS**

**DIVULGAÇÕES
RECLAMOS**
sinalética

GRÁFICA
offset e digital
PUBLICAÇÕES

PUBLIZENDE.
O QUE FAZEMOS, FAZEMOS BEM.

Candidatos a lugares no Executivo Municipal quadriénio 2021/2025

No quadro abaixo constam os primeiros sete nomes, por ordem conforme as listas apresentadas pelas forças político/partidárias, concorrentes ao ato eleitoral das autárquicas 2021, cujas eleições terão lugar no dia 26 do mês de setembro.

CDS	CDU	CHEGA	PS	PSD
José Paulo Areia Carvalho	Isabel Maria Novais	Paulo Martins	Luis António Peixoto	Benjamim Pereira
Rui Silva	Manuel Carvoeiro	Luisa Maria Sousa	Maria Filipa Azevedo	Artur Guilherme Emílio
Gabriela Cruz	Inês Laranjeira	Vanessa Alexandra Ruas	Marta Gonçalves Maranhão	Alexandra Roeger
João Alexandre Vila Cova	Afonso Carvalho	Emanuel Ramos	Joaquim Manuel Costa	António Sérgio Mano
Filomena Oliveira	Ana Maria Pinto	Ana Margarida Bajão	Maria Olívia Sá	Mário Rui Neiva Losa
Manuel Pinheiro	João Pedro Miranda	Carlos Manuel Ferreira	Marcelo Augusto Pereira	Maria Alexandra Vilar
Rafaela Machado	Olga Maria Grilo	Afonso Rocha	Elisabete Carina Costa	António Manuel Abreu

Candidatos a Presidentes da Assembleia Municipal quadriénio 2021/2025

No quadro seguinte constam os nomes dos candidatos propostos pelas forças político/partidárias para Presidentes da Assembleia Municipal de Esposende, sujeitos a sufrágio eleitoral das autárquicas 2021.

BE	CDS	CDU	CHEGA	PS	PSD
Manuel Pereira	João Oliveira Martins	Manuel Carvoeiro	Manuel José Pereira	Tito Evangelista	Carlos Silva

Candidatos a Presidentes das Assembleias de Freguesia quadriénio 2021/2025

No quadro seguinte constam os nomes dos candidatos propostos em listas pelas forças político/partidárias para Presidentes da Assembleia de Freguesia, sujeitos a sufrágio eleitoral das autárquicas 2021.

A sigla LIF significa Lista Independente de Forjães; a sigla LIV, quer dizer Lista Independente de Vila Chã; a sigla LIPAF significa Lista Independente por Apúlia e Fão; a sigla UPC quer dizer Unidos Por Palmeira e Curvos; a sigla PNT significa Primeiro a Nossa Terra, enquanto para Gemeses a expressão da ordem é "Gemeseiros dos Cidadãos".

Assembleia de Freguesia	Força Político/Partidária	Primeiro nome proposto
Antas	PS	Anabela Lajoso
	PSD	Manuel José Viana
Forjães	PSD	Vitor Quintão
	LIF	Manuel Ribeiro
Gemeseiros	CDS	José Paulo Martins
	PS	Pedro Nuno Leite
	Gemeseiros dos Cidadãos	Eduardo Oliveira Maia
Vila Chã	LIV	Mário Boaventura
União Apúlia/Fão	CDS	Manuel Torre
	CDU	Manuel Laranjeira
	CHEGA	António Roxo
	PSD	Valdemar Mota Faria
	PS	Ánia Peixoto
	LIPAF	Manuel Melo
União Belinho/Mar	CDU	Ângelo Miguel Merrelho
	CHEGA	Emanuel Ramos
	PNT	Manuel Lima de Abreu
	PS	Alexandrina Lima
	PSD	Manuel Martins de Abreu
União Esposende/Marinhas/Gandra	CDS	Tânia Lima da Mota
	CDU	Afonso Carvalho
	CHEGA	Manuel Marcelino Cunha
	PS	Tito Guilherme Evangelista e Sá
União Fonte Boa/Rio Tinto	PDS	Aurélio Neiva
	CDS	Rui Manuel Gonçalves
	PS	José Catarino Oliveira
União Palmeira de Faro/Curvos	PSD	Carlos Escrivães
	CHEGA	Luis Correia
	UPC	Fernando Carvalho
	PSD	Mário Fernandes

CDS apresentou as candidaturas no Tribunal de Esposende



Dando cumprimento a legislação aplicável para o efeito, um a delegação de cidadãos afetos ao CDS-PP de Esposende, deslocou-se, no dia 29 do passado mês de julho, às instalações do Tribunal de Esposende, a fim de fazer a entrega das listas que o Partido apresentará a sufrágio, no dia 26 do próximo mês de setembro, conforme determina o Decreto n.º 18-A/2021, de 7 de julho.

As listas apresentadas dizem respeito a elementos para o Executivo Municipal; elementos candidatos à Assembleia Municipal; e elementos que se candidatarão para integrarem Assembleias de Freguesia, do concelho de Esposende.

Benjamim Pereira apresentou «uma equipa de trabalho para quatro anos»

No dia 31 do passado mês de julho, no Auditório Municipal de Esposende e sob slogan "Por si, Por todos", Benjamim Pereira apresentou a candidatura à Câmara Municipal de Esposende, assim como os candidatos às nove freguesias do concelho. O também líder do PSD referiu, no seu discurso, que, da composição da lista de 2017, sairiam dois elementos e entrariam outros dois, pelo que estavam garantidos sete efetivos na nova lista do executivo que vai apresentar para a Câmara Municipal. «Situações normais, ficam cinco e vão sair dois, da referida lista então apresentada em 2017. Garanto ser uma equipa bem escolhida, sendo todos gente de trabalho», destacou Benjamim Pereira, que não quer ouvir falar em sucessões. «Na política não há sucessões. Foi dito no convite às pessoas que quero uma equipa de trabalho para quatro anos a fim de concretizar projetos. Implicação, dedicação total e não pensar em estratégias políticas. Por isso, todas as pessoas que constituem a equipa estão por mérito e não por questões políticas temporais. Aliás, tem sido minha marca identitária nas equipas que tenho formado», frisou Benjamim Pereira.

O candidato à Câmara de Esposende assumiu que quer concluir projetos em curso, estruturantes para o Município. «A conclusão do canal, a instalação do Ensino Superior, o Parque da Cidade, projetos de milhões de euros, mas o nosso programa ainda não está feito e vamos ainda projetar mais coisas. Eu tenho o sonho de ainda dar os primeiros passos do Multiusos de Esposende, a zona desportiva, a norte da cidade, a rede viária, como a variante sul e norte de Apúlia, a variante do Ofir e da cidade de Esposende, acesso às zonas industriais, são muitos projetos e ideias não faltam. Mas há ainda os projetos da barra e requalificação de Cedovém», destacou Benjamim Pereira, que ainda está a projetar ações no âmbito da habitação, emprego e turismo.

Já no âmbito das freguesias, Benjamim Pereira não apresentou grandes surpresas. Em Forjães, o candidato é Vitor Quintão; José Viana, em Antas, e na UF de Belinho e Mar o candidato é Manuel Abreu. Na UF de Esposende, Marinhas e Gandra mantém-se Aurélio Neiva, assim como Mário Fernandes, na UF de Palmeira de Faro e Curvos. A sul do rio Cávado o candidato da UF Apúlia e Fão é Valdemar Faria, e na UF Fonte Boa e Rio Tinto, Carlos Escrivães. Relativamente às Freguesias de Gemeseiros e Vila Chã, o PSD optou pela não apresentação de candidaturas próprias, apoiando Eduardo Maia e Mário Boaventura, respetivamente.

Também novidade na apresentação dos candidatos foi Carlos Silva, que assume a candidatura à Assembleia Municipal, pelo PSD. O médico de profissão referiu que «é com orgulho que assume o projeto» e não escondeu que vai aproveitar os meios tecnológicos para «assembleias em direto pelas redes sociais e canais da autarquia», assim como «descentralização» das assembleias.

Nuno Cerqueira

Guilherme Emílio e Alexandra Vilar na lista de Benjamim Pereira



Depois da apresentação, em 31 de julho, Benjamim Pereira deslocou-se ao Tribunal de Esposende, no dia 2 do corrente mês de agosto, para entregar as listas da candidatura, pelo PSD-PPD, à Câmara de Esposende, Assembleia Municipal e Assembleias de Freguesia. Como havia anunciado, Benjamim Pereira revelou alterações nos lugares efetivos com duas novidades, a entrada de Guilherme Emílio, como número dois, e Alexandra Vilar, posicionada na lista em sexto lugar.

«Um reajustamento da lista. Temos o Guilherme Emílio para melhorar a componente das obras particulares. Será ele que vai assumir essa responsabilidade, libertando-me para acompanhar mais os projetos que temos para implementar. Depois a Alexandra Roeger passa a três, mas isso não significa uma desclassificação. Somos um grupo de trabalho e todos trabalhamos para o mesmo. Entra também Alexandra Vilar, que fecha a lista», frisou Benjamim Pereira que acredita que tem as melhores pessoas a trabalhar com ele. «Aliás, também a Angélica Cruz fez um excelente trabalho e disse-me que foi uma experiência única. Decidiu sair para seguir a carreira como professora. As pessoas que escolho são todas elas competentes», destacou, dando conta que «o importante agora é informar as pessoas para que votem informadas».

«Tudo vai depender do resultado das eleições. Tivemos seis da última vez, mas não quer dizer que agora tenhamos novamente os seis. Mas nós vamos lutar para ter os sete vereadores. Queremos que as pessoas não entrem em facilitismos por estarmos no poder, por isso apelo para as pessoas irem às urnas», destacou ainda Benjamim Pereira.

Desta forma os nomes efetivos que vão acompanhar Benjamim Pereira na lista à Câmara são: Guilherme Emílio, Alexandra Roeger, Sérgio Mano, Rui Losa, Alexandra Vilar e António Manuel Abreu. Suplentes estão Joana Catarina Lima, Manuel Barbosa Gomes, Sílvia de Sá Faria, Ivo Real, Ricardo Simões Passos, Aparecida Costa e Silva e Luciana Oliveira Escrivães.

Nuno Cerqueira

CDU apresentou as candidaturas no Tribunal de Esposende



Em comunicado que nos chegou à redação deste jornal, proveniente da Comissão Coordenadora Concelhia de Esposende da CDU, que vamos transcrever na íntegra, esta força política concelhia informa os leitores em geral da apresentação das candidaturas às Autárquicas 2021, entregues no

Tribunal de Esposende, nos termos da lei em vigor.

“Ao início da tarde do dia 28 de julho/2021, no Tribunal de Esposende, uma delegação da CDU procedeu, formalmente, à entrega das listas de candidatos para as eleições aos órgãos autárquicos do Concelho de Esposende, nomeadamente à Câmara Municipal, Assembleia Municipal e a três Uniões de freguesia (União de Freguesias de Esposende, Marinhas e Gandra, União de Freguesias de Apúlia e Fão e União de Freguesias de Belinho e Mar).

A delegação da CDU foi constituída por Manuel do Cabo Fernandes Grilo (Mandatário da Candidatura), Isabel Novais (candidata à Presidência da Câmara Municipal de Esposende), Manuel Carvoeiro (Primeiro candidato da lista à Assembleia Municipal) e por representantes e dirigentes das forças políticas que constituem a Coligação Democrática Unitária.

Ligados à vida e às aspirações do Povo de Esposende, os candidatos da CDU que integram as listas hoje entregues são portadores de um património de ação e luta na defesa do concelho de Esposende e das suas gentes.

O Povo de Esposende conhece bem a dedicação, o trabalho e competência da CDU. Sabe que tem na CDU, nos seus candidatos, uma força política que não desiste. Sabe que pode sempre contar com os homens e mulheres da CDU, com a sua firmeza, com a sua coerência, com o seu trabalho atento e dedicado na defesa dos interesses das gentes deste concelho, principalmente dos mais desfavorecidos, dos que menos têm e menos podem.

Esposende, 28/07/2021

A Comissão Coordenadora Concelhia de Esposende da CDU”.

Apresentação no Tribunal da candidatura do BE à Assembleia Municipal de Esposende



O BE em Esposende, que neste concelho concorre apenas à Assembleia Municipal, apresentou no Tribunal a lista dos candidatos a sufragar em 26 de setembro próximo. A cerimónia teve lugar no passado dia 2 do corrente mês de agosto, sendo que da lista apresentada pelo Núcleo de Esposende do BE, cujo candidato

a cabeça de lista é Manuel Gomes Cardoso Gonçalves Pereira, à qual tivemos acesso, constam 21 candidatos efetivos e 7 suplentes.

A voz do Bloco de Esquerda, em Esposende Manuel Pereira quer «ser voz de todos esposendenses»

Manuel Pereira, candidato à Assembleia Municipal de Esposende pelo Bloco de Esquerda (BE), quer lutar «em nome de todos esposendenses», sob o lema “Esposende em Bloco”. O Bloco de Esquerda de Esposende vai “carregar” nas exigências de um verdadeiro serviço de saúde público para o concelho da foz do Cávado, daí que uma das primeiras intervenções do BE incidirá sobre o tema da saúde na área do Município.

O ex-dirigente da Associação Desportiva de Esposende frisou que quer ser uma voz ativa, «sem medo de incomodar e independente», disse.

Romper um ciclo de 30 anos de PSD é outro dos objetivos de Manuel Pereira, dando conta que «há muito a fazer no concelho de Esposende». «Esposende em Bloco» é o lema da campanha, pois para Manuel Pereira «Esposende não pode apenas ser um privilégio da natureza». «Tem que ser um privilégio e muita outras coisas. A nossa campanha estará focada para as pessoas», frisou. «Vamos pautar por rumo projeto que visa a educação, ambiente, saúde, transportes, igualdade de direitos», destacou.

Manuel Pereira falou ainda dos problemas em adquirir casa a preços controlados em Esposende que faz com que a população não se fixe no concelho. «Este é um dos problemas de jovens famílias, empreendedores, reformados em conseguir casa em Esposende, pois Esposende é o local mais caro do país para conseguir habitação», disse.

O candidato lembrou os rendimentos dos esposendenses, que, em média, é 178 euros mais baixo do que o de um normal português. Manuel Pereira falou ainda em transportes. Lembrou que, quem trabalha nas zonas industriais do concelho, «não tem alternativa de transportes públicos» e frisou ainda o problema dos transportes públicos eficazes para chegar à grande área de Braga e Metro de Porto. «Esposende tem que fazer parte do metro de superfície que se pretende instalar no quadrilátero de Braga», disse.

O candidato lembrou também os tradicionais problemas da Barra, a falta de rede pública de saúde, lembrando a ausência de hospitais públicos no concelho. «Quem se magoa em Esposende ou vai ao privado ou tem que ir a Braga», exemplificou.

E igualdade de direitos é outra das bandeiras do BE. Manuel Pereira comparou mesmo Esposende ao Irão. «Somos pessoas sem voz e queremos agora que todos tenham voz», vaticinou.

Nuno Cerqueira

CHEGA apresentou as candidaturas no Tribunal de Esposende



Uma Delegação de Esposende, do partido político CHEGA, para dar cumprimento a legislação em vigor para o efeito, deslocou-se, no dia 30 do passado mês de julho, aos Serviços do Tribunal de Esposende, a fim de fazer a entrega das listas que o Partido apresentará a sufrágio, no dia 26 do

próximo mês de setembro, conforme determina o Decreto n.º 18-A/2021, de 7 de julho.

As listas apresentadas incluem os elementos para o Executivo Municipal; elementos candidatos à Assembleia Municipal; e elementos que se candidatarão para integrarem Assembleias de Freguesia, do concelho de Esposende.

PS Esposende quer “subir fasquia”, passar a ponte e conquistar “15 freguesias”

Com “foco nas 15 freguesias”, foi assim que Luís Peixoto, candidato do PS à Câmara de Esposende, se apresentou, no dia 31 de julho passado, no Cortinhal, na Vila de Fão. Servindo-se do exemplo do que é ser líder autárquico da UF de Apúlia e Fão, o candidato denunciou sucessivas «manipulações» por parte da liderança de Benjamim Pereira que se serve das freguesias para fazer «política baixa».

“As decisões neste concelho não passam pelo Presidente de Junta ou Vereadores. Passam por uma pessoa, que, apesar de ter cara de simpático, não faz nada, tem todo o prazer de transformar as freguesias em “saco de boxe”. Estamos a falar de Juntas e Presidentes da cor do Benjamim Pereira. Este Presidente de Câmara parou o concelho, porque tem tudo centrado nele», frisou, dando ainda nota da dificuldade que as Juntas têm em conseguir ter uma reunião com o Presidente do Município. «Estamos a falar de meses, por vezes», destacou. Aliás, Luís Peixoto tem mesmo o “foco” nas Juntas e denunciou o amiguismo e política da pedra, saco de cimento e a lata de tinta”.

«Os Presidentes de Junta deste concelho, exceto eu, são submissos. Mas também é verdade que, se abrem a boca numa assembleia municipal, depois, no dia seguinte, o paralelo não chega, a lata de tinta não vem ou saco de cimento também não. O concelho não funciona, pois há política do amiguismo. O Presidente da Câmara tem mesmo funcionários, os famosos desbloqueadores, que andam a mando dele, num carro e com uma fita métrica da Câmara para desbloquear a lata de tinta e o saco de cimento, de forma a condicionar as freguesias. Assim o concelho não tem futuro e não funciona», criticou, deixando mesmo no ar que a campanha que vai fazer vai abanar o concelho.

Na altura, e à semelhança do PSD, Luís Peixoto também não revelou nomes, embora hoje já sejam todos conhecidos. Referiu apenas o facto de a candidata à UF de Apúlia e Fão, ser filha sua, assim como o candidato à UF de Esposende, Marinhas e Gandra, ser filho do candidato à Assembleia Municipal, Tito Evangelista. «Estão onde estão, não por serem filhos de quem são, mas, sim, por competência, têm valor, muita experiência. Os nossos jovens, Ânia e Tito, fazem parte de um grupo de jovens que têm muito futuro e que vão conseguir dar um rumo novo ao nosso concelho», frisou.

Presente também na cerimónia estiveram a Secretária de Estado das Pescas e Mar, Teresa Coelho, que destacou as obras de desassoreamento que vão avançar no rio, assim como os deputados socialistas Joaquim Barreto e Palmira Maciel, que denotam confiança na liderança de Luís Peixoto.

Já Tito Evangelista, candidato à Assembleia Municipal pelo PS, frisou mais uma vez que quer «descentralização das assembleias», assim como meios tecnológicos para transmissão pelas redes sociais e canais da autarquia via streaming.

Quanto aos candidatos do PS às juntas constam de uma tabela publicada nesta mesma edição.

Luís Peixoto entregou listas e fala de «equipa com experiência para gerir a Câmara»



No passado dia 2 do corrente mês, o Partido Socialista (PS) de Esposende esteve no Tribunal de Esposende a entregar as listas aos órgãos autárquicos.

Luís Peixoto, candidato à Câmara de Esposende, fez-se acompanhar de Tito Evangelista, candidato à Assembleia Municipal, assim como o líder da comissão administrativa do PS de Esposende, Tito Guilherme Evangelista e Sá, e Francisco Xavier, mandatário da candidatura socialista.

Foi neste contexto que Luís Peixoto revelou os nomes que vão acompanhá-lo na lista à Câmara: Filipa Borges, Marta Maranhão, Joaquim Costa, Olívia Sá, Marcelo Pereira, Elisabete Costa, Ana Luísa Dias, Pedro Mendes, Paulo Amorim, Francine Sampaio e Francisco Marinha.

«Estes são nomes que Esposende conhece e de pessoas que podem contribuir, com sua experiência, para recuperar os destinos da Câmara. Por exemplo, Filipa Borges e Olívia Sá têm experiência na gestão escolar. Marta Maranhão, na área da saúde, e Joaquim Costa um empresário para a economia. Assim como Marcelo Pereira, que é da cultura, e Elisabete Costa, para área jurídica e administrativa. Estes são alguns exemplos de pessoas que vão ajudar Esposende», referiu Luís Peixoto.

GNR de Esposende tem novo comandante para garantir «tranquilidade e segurança»



É um regresso onde tudo começou. Chama-se Paulo José Farinha de Campos e é o novo comandante do posto territorial de Esposende da Guarda Nacional Republicana (GNR), onde, curiosamente, começou o serviço nesta força militar depois de se tornar soldado. «Após a promoção ao posto de Soldado, fui estagiar, em

janeiro de 1998, para o Posto Territorial de Esposende, onde estive três meses», revela Paulo Campos, militar com 46 anos de idade e que ocupa o posto de Sargento Adjunto. «Eu encaro esta nova missão como mais um desafio na minha caminhada e na minha vida e com um objetivo bem definido: continuar a trabalhar arduamente para satisfazer da melhor forma a população do concelho de Esposende e garantir a segurança e tranquilidade de todos.», revela, dando conta que encara ainda esta missão como «um desafio». «Sou uma pessoa que gosta de desafios e de novos estímulos profissionais, encarando-os sempre de forma positiva e pretendendo sempre um enriquecimento pessoal e profissional», afirma em conversa com este jornal o comandante que veio do posto territorial da GNR das Taipas, concelho de Guimarães.

Paulo Campos tem no percurso como militar da GNR passagens pelo ex-Regimento de Infantaria, atualmente denominado de Unidade de Intervenção, onde esteve de 1997 até outubro de 2002. «Entretanto, fui destacado para o Posto Territorial de Ovar, como patrulheiro. Em setembro de 2005, ingressei no Curso de Formação de Sargentos (CFS). Foram dois anos letivos: um ano em formação na Escola da Guarda, em Queluz, e outro em estágio no Posto Territorial de Barcelos. Em setembro de 2007, já na qualidade de sargento, fui chefiar a Secção de Pessoal, agora denominada SRH- Secção de Recursos Humanos, durante seis meses. De seguida, ingressei no Grupo de Intervenção Proteção e Socorro (GIPS), onde estive colocado, durante três anos, nos Arcos de Valdevez», afirma o militar, revelando um pouco do percurso pessoal.

Questionado «porque decidiu seguir a carreira da GNR», Paulo Campos não esconde a influência do pai e as famosas motas da GNR. «O meu ingresso na GNR teve grande influência do meu pai e de alguns amigos que decidiram enveredar por esta profissão. Durante a minha infância e adolescência, a imagem dos militares da GNR a circular em mota ficou-me gravada na memória. Além disso, como guardo muito boas recordações do tempo em que passei no Exército, decidi concorrer ao curso de admissão à GNR, tendo a felicidade de entrar um ano após ter realizado as provas de acesso», conta o militar que já foi condecorado por cinco vezes.

Com passagens pelos postos da GNR Barcelos e Taipas, Paulo Campos esteve em missão no estrangeiro, nomeadamente na Grécia, no ano de 2020 no âmbito da Agência Europeia da Guarda de Fronteiras e Costeira (FRONTEX) por um período de três meses.

Depois de ter pisado há 24 anos o quartel da GNR de Esposende como estagiário, este Sargento-Adjunto vai comandar o posto numa fase complexa da sociedade.

«Pela qual todos nós estamos a ultrapassar. As minhas palavras para o povo esposendense vão no sentido de lhe transmitir tranquilidade e esperança no dia de amanhã. Colocando de parte toda esta situação pandémica, queria ainda acrescentar que estarei sempre disponível para todas as adversidades que forem surgindo, tentando resolvê-las da melhor forma possível», vaticina Paulo Campos.

Nuno Cerqueira

PCP reforça denúncia de poços a céu aberto, após mais uma morte, em Belinho

A Comissão Política Concelhia do PCP denuncia os poços a céu aberto existentes no concelho de Esposende, e que continuam a matar pessoas. Aliás, o mote da denúncia, pela voz de Manuel Carvoeiro, eleito na Assembleia Municipal, foi a morte recente de uma pessoa, vítima dos poços desprotegidos.

Em comunicado, a Comissão refere que o PCP, há mais de uma década, pela voz de Manuel Carvoeiro, enquanto eleito da Assembleia Municipal, abordou o problema, tendo apresentado uma recomendação ao Executivo Municipal para que efetuasse um levantamento dos poços existentes, designadamente nos campos abandonados, e se adotassem as medidas necessárias e adequadas tendentes a evitar que tais poços continuassem a constituir situações de grande perigosidade.

O PCP acrescenta no comunicado que, na sequência das denúncias, foi procedida à sinalização de cerca de 400 poços a céu aberto sem qualquer vedação. «No entanto, nada mais foi providenciado e o problema continua a existir. Infelizmente, os diferentes alertas para a resolução deste problema não trouxeram mais segurança para as pessoas. A identificação foi um bom início, mas não chega! O problema é grave enquanto coloca em causa a vida e a segurança de pessoas e animais», alertam os comunistas de Esposende, que prometem continuar as denúncias.

«Até quando continuaremos a ser abalados com notícias que nos deixam revoltados com a inércia das entidades competentes?», questionam.

Recorde-se que um homem morreu, após queda num poço, no concelho de Esposende. Ao que apurou este jornal junto do CDOS de Braga e do INEM, a situação ocorreu na freguesia de Belinho, num terreno agrícola. A vítima é o proprietário do terreno onde aconteceu o incidente e estaria a cobrir sobrantes com um plástico. Por razões desconhecidas a vítima, com 69 anos de idade, acabou por cair no poço do terreno. O alerta foi dado por pessoas que estranharam a ausência da vítima.

Para o local foram acionados meios dos Bombeiros Voluntários de Esposende, num total de nove operacionais apoiados por quatro viaturas, e do INEM, nomeadamente a VMER de Viana do Castelo, mas o óbito foi declarado no local.

O corpo da vítima foi resgatado pelos bombeiros e transportado para o Instituto de Medicina Legal do Hospital de Viana do Castelo.

A GNR de Esposende tomou conta da ocorrência, que ainda teve a presença da Polícia Judiciária.

Nuno Cerqueira

GNR e Guarda Civil patrulham Esposende e Caminhos Santiago



Pedro Sancha vem de Bilbao e Daniel Silva de Barcelona. Ambos terminam no próximo sábado uma missão de cooperação, entre a GNR e Guarda Civil, de patrulhamento conjunto do território de Esposende. Uma ação que levou estes dois militares da Guarda Civil a partilhar a experiência no posto da GNR de Esposende, onde ficaram alojados, em missão.

«Uma experiência única. Foi a primeira vez que participei. Acabamos sempre por aprender com os nossos colegas portugueses, a forma de atuar e de trabalhar. Nós também partilhámos os nossos métodos», destacou Daniel Silva, ao mesmo tempo que os militares portugueses entregavam um achado, com documentos de um cidadão espanhol, com quem a Guarda Civil vai procurar chegar a contacto.

Também Pedro Sancha fez uma avaliação positiva da experiência, ao mesmo tempo que contou episódios com cidadãos espanhóis, que viam a farda e perguntavam se estavam perdidos. «A nossa presença aqui acaba por transmitir ainda mais uma sensação e conforto ao turista espanhol que está em Portugal. Nós estamos cá para ajudar e dar-lhes todo apoio», frisou.

Para além da missão de patrulhamento de proximidade nas zonas balneares, os militares, em conjunto com a GNR, andaram também pelos caminhos de Santiago, que atravessam este concelho da foz do Cávado.

«Somos de Madrid e ficamos encantados com a presença destes militares espanhóis no nosso caminho. Foi uma surpresa agradável. Vieram ter connosco e perguntaram se estava tudo a correr bem. Acho que são missões que devem continuar», apontou Juan Carlos, peregrino, que, junto com a família, atravessou Esposende, rumo a Santiago de Compostela.

Já o capitão André Coutada, do destacamento territorial da GNR de Barcelos, frisou que este tipo de cooperação não é novidade, mas que, em Esposende, foi a primeira vez que se realizou. «Fazemos uma avaliação muito positiva. O objetivo é oferecer ao cidadão espanhol esclarecimentos e terem mais proximidade com o território. A missão é no âmbito da Verão Seguro da GNR», destacou.

Nuno Cerqueira

Apresentação de candidatos da CDU às uniões de Freguesias Apúlia / Fão e Esposende / Marinhas e Gandra

A CDU – Coligação Democrática Unitária apresentou publicamente os primeiros candidatos à Assembleia de Freguesia da união das freguesias de Apúlia e Fão: Manuel Laranjeira e Ana Maria Pinto.

Durante a sessão que teve lugar no Largo do Cortinhal, em Fão, para além da intervenção de Manuel Laranjeira e Ana Maria Pinto, entrevistaram, também, os primeiros candidatos à Câmara Municipal e à Assembleia Municipal, respetivamente, Isabel Novais e Manuel Carvoeiro.

Entretanto, na sessão que decorreu no Largo Rodrigues Sampaio, em Esposende, a CDU – Coligação Democrática Unitária apresentou os primeiros candidatos à Assembleia de Freguesia da união das freguesias de Esposende, Marinhas e Gandra: Afonso Carvalho, Zélia Carvoeiro e Joaquim Nunes.

Durante a sessão, para além da intervenção de Afonso Carvalho, entrevistaram, tal como em Fão, os primeiros candidatos à Câmara Municipal e à Assembleia Municipal, respetivamente, Isabel Novais e Manuel Carvoeiro.

Isabel Novais, cabeça de lista da CDU à Câmara Municipal de Esposende, referiu a absoluta necessidade da eleição de um vereador da CDU.

Manuel Carvoeiro, cabeça da lista à Assembleia Municipal, referiu o património de intervenção e luta da CDU, na Assembleia Municipal e fora dela na defesa do concelho e dos esposendenses, trabalho que importa continuar, agora através do reforço da CDU.



Circum-navegar dentro de um forte? Sim, no Forte São João Baptista, em Esposende

Já está aberta, no Forte São João Baptista, mesmo ali na foz do Cávado, no concelho de Esposende, a exposição que faz parte das comemorações dos 500 anos da viagem de circum-navegação, iniciada por Fernão de Magalhães e terminada por Sebastián Elcano. "Patrimónios Emersos e Submersos – Do Local ao Global", a exposição assinala também «a abertura do Forte São João Baptista ao público», referiu, na apresentação, o edil Benjamim Pereira, voltando a lembrar no discurso que, no futuro, irá ali nascer, para além de um espaço cultural, um local que vai mostrar «infundável riqueza arqueológica do território, cuja descoberta, estudo e preservação decorrem, em larga medida, da proteção que o Município de Esposende dedica à causa». O presidente da Câmara de Esposende destacou também a importância do porto de Esposende, no passado, e recordou as referências à investigação que tem como ponto central o naufrágio quinhentista descoberto em Belinho e também todo o conjunto de achados que têm sido feitos num passado recente.

«Depois de descoberto o navio Quinhentista, na praia de Belinho, e da descoberta e diversos

materiais líticos associados ao período da Pré-História Antiga e de fragmentos de cerâmica, atribuídos ao período romano, na praia da foz do ribeiro de Peralta, em Rio de Moinhos, fomos, recentemente, brindados com os vestígios da Foz do Neiva, que remontarão à Idade Média ou à Época Romana e, na abertura do canal interceptor, em Marinhas, foi descoberto um conjunto de artefactos pré-históricos», frisa, dando nota que «estas surpresas obrigam à reação rápida do Serviço de Património Cultural, do Município de Esposende, que atua numa frente alargada e multidisciplinar e cuja ação tem contribuído para a preservação e a divulgação, através de estudos sustentados pela comunidade académica», destacou Benjamim Pereira.

A exposição pode ser visitada de terça a domingo, das 10h00 às 13h00 e das 14h00 às 18h00 e a entrada é gratuita. Quem pretender efetuar visitas orientadas deve solicitar, através do telefone 253 960 179 ou do e-mail arqueologia@cm-esposende.pt e observar as regras da DGS.

Nuno Cerqueira



PUB

Algumas das nossas Especialidades

TELHAS

ESQUIMÓ

PASTEL FEIJÃO

SIDÓNIO

RAFAELLO

QUIMDIM

FERRERO

CATRAIA

Rio Doce PASTELARIA SALÃO DE CHÁ

Catraia

Largo da Matriz, 4 / 7 - 4740 Esposende - Tel. 253 96 22 40

Embora estando em pleno período de férias escolares, os alunos das nossas escolas, durante o ano letivo 2020/2021, através dos seus dedicados professores, fizeram-nos chegar bastantes trabalhos para publicação no nosso jornal, na rubrica Página das Escolas. Como não pudemos divulgar todos os trabalhos nos meses de aulas, guardamos, de forma aleatória, aqueles que, não tendo podido ser publicados antes, fiaram para divulgação nos três meses de paragem de aulas: julho, agosto e setembro.

Assim, na presente edição, os trabalhos publicados nesta Página são provenientes de alunos da Escola Secundária, com 3.º ciclo, Henrique Medina, Esposende, e da EB de Fonte Boa, integrada no Agrupamento de Escolas António Correia de Oliveira, Esposende. As temáticas dos trabalhos obedecem ao contemplado nos Planos Anuais de Atividades e nos Projetos Educativos das Escolas e/ou dos respetivos Agrupamentos de Escolas.

Mais uma vez lembramos que a Página das Escolas é uma rubrica deste jornal, que já vai na 58.ª edição, tendo o patrocínio de duas conceituadas empresas de energias renováveis, com sedes administrativas em Esposende: a EDF EN e a EÓLICA DA ARADA.

Sabias que...História com Letras

O Mosteiro da Batalha

No fim do século XIV, entre 1383 e 1385, Portugal enfrentava uma fase difícil, pois encontrava-se numa crise dinástica e em guerra com os castelhanos. Ocorreu, então, a Batalha de Aljubarrota.

Foi depois desta guerra que surgiu o Mosteiro da Batalha ou Mosteiro de Santa Maria da Vitória, situado na Vila da Batalha, mais propriamente em Leiria, que mais tarde, em 1983, foi reconhecido pela UNESCO, como fazendo parte do Património Cultural da Humanidade. Este Mosteiro foi construído sob a ordem de D. João I, que, durante a guerra, fez um voto a Nossa Senhora para que ajudasse os portugueses a derrotarem os castelhanos. Em forma de agradecimento pela vitória sobre os castelhanos, D. João I edificou o Mosteiro da Batalha. A conclusão da sua construção deu-se nas primeiras dez décadas do século XVI. Esta obra abrangeu cinco reinados da 2ª dinastia e envolveu uma vasta equipa de arquitetos e mestres de pedraria de grande nível, tanto nacionais como estrangeiros. Somente D. João II não investiu neste monumento.

Devido ao longo período de construção é possível perceber-se as diferentes fases de construção e de evolução do edifício. Numa fase inicial da sua construção, é possível verificar-se um estilo gótico um pouco contido e austero, que pode ser verificado na parte da igreja e no claustro real, realizado pelo arquiteto Afonso Domingues entre os anos de 1388 e 1402. Entre 1402 a 1438, a construção do monumento foi entregue a David Huget, que apresentou um estilo gótico um pouco mais exuberante e flamejante. Também arquitetos como Martim Vasques, Fernão de Évora, Mateus Fernandes, o filho de Mateus, João de Castilho e Miguel de Arruda contribuíram para a construção deste magnífico monumento, onde predomina o estilo gótico, mas também onde surgiram as primeiras manifestações do estilo manuelino. Pela influência de arquitetos de diferentes épocas, este monumento acaba por destacar-se pois não respeita uma arquitetura linear, mas sim uma mistura de várias tendências. O mosteiro da batalha não é apenas um monumento único do estilo gótico flamejante, é também um importante marco da História do Reino de Portugal, num momento em que este reafirma a sua independência, com a importante união de dois homens, D. João I, rei de Portugal, e D. Nuno Álvares Pereira, o Condestável do Reino.

Atualmente, o Mosteiro de Santa Maria da Vitória é um museu e também um panteão nacional. Este encontra-se aberto ao público para que possa ser apreciado e também para que possa ser recordada a sua importância.

Beatriz Silva, 10ºH, da ESHM

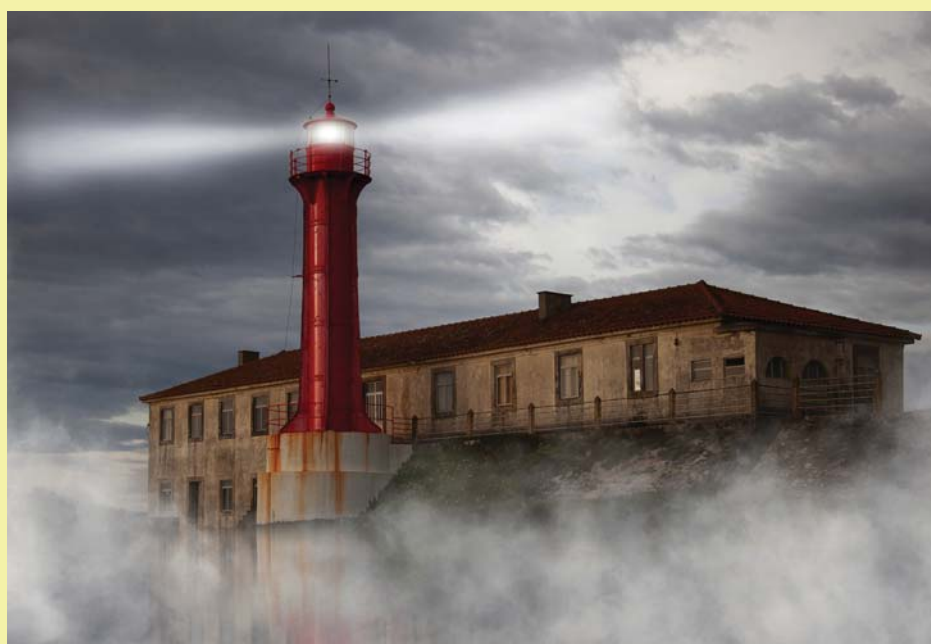
Amor: Um "Deus" de duas faces

No século XVI, um jovem poeta revelou a sua arte poética ao declamar, de forma exímia, alguns poemas em pleno Terreiro do Paço.

Lúis Vaz de Camões, um jovem Português, decidiu dar a conhecer algumas das suas composições poéticas ao Rei e ao povo lisboeta, declamando-os, do alto de um púlpito por ele improvisado. Quem assistiu a tal momento insólito, pôde constatar os indubitáveis "engenho e arte" que dominaram a produção poética de Luis de Camões; de facto, a temática dominante foi o Amor, sentido como um "Deus" que subjuga o coração do ser humano e que o castiga, conduzindo a um sofrimento extremo; pelo contrário este "Deus" conduz o homem à eterna paixão e a um estado de "desconcerto" amoroso.

Este é um poeta lírico e épico exímio e indelével que "cantou", de forma exemplar, o sentimento mais controverso que alguma vez existiu: o Amor.

José Rodrigo Ribeiro, aluno do 10.ºA, da ESHM
Créditos da fotografia: José Afonso Cepa Ribeiro



Sabias que...História com Letras

O Tratado de Windsor, a mais antiga aliança diplomática do mundo

O tratado de Windsor foi um acordo estabelecido entre Portugal e a Inglaterra, sendo a mais antiga aliança diplomática do mundo que ainda está em vigor.

Os representantes do rei de Portugal, João I, e do rei de Inglaterra, Ricardo II, a 9 de maio de 1386, deram por concluídos os acordos entre as duas coroas e assinaram um tratado de amizade contínua e de recíproca assistência entre os dois reinos.

No tratado existiam treze cláusulas militares, políticas e comerciais. Era nelas que estavam contidas as obrigações de apoio recíproco, em caso de ataque de inimigos, auxílio militar e assistência diplomática. Determinava-se também a livre circulação de pessoas e bens entre as terras das duas coroas.

Com todo o sucesso dos acordos e com a assinatura formal do tratado, realizou-se o casamento do rei de Portugal, D. João I, com D. Filipa, filha do Duque de Lencastre, que ocorreu a 11 de fevereiro de 1387. Era comum na Idade Média, um tratado deste tipo ser selado com uma união matrimonial.

Ao longo de algum tempo, verificou-se um grande respeito pelos interesses dos dois reinos, embora já antes deste tratado, Portugal e Inglaterra tivessem assinado outros pactos. O Tratado de Windsor foi apenas uma renovação e uma confirmação das condições dos acordos passados, uma vez que D. João I necessitava de se afirmar como rei a nível internacional, após a Revolução de 1383-85 e a guerra com Castela. Assim, era concretizado o apoio inglês ao novo rei e à nova Dinastia de Avis.

Na perspetiva inglesa, havia muito interesse em apoiar D. João I, pois o Duque de Lencastre era candidato ao trono castelhano. Após a assinatura do Tratado de Windsor, os ingleses com apoio dos portugueses, prepararam um exército para requerer a coroa de Castela, mas a sua intenção falhou.

Carolina Martins, 10ºI, da ESHM

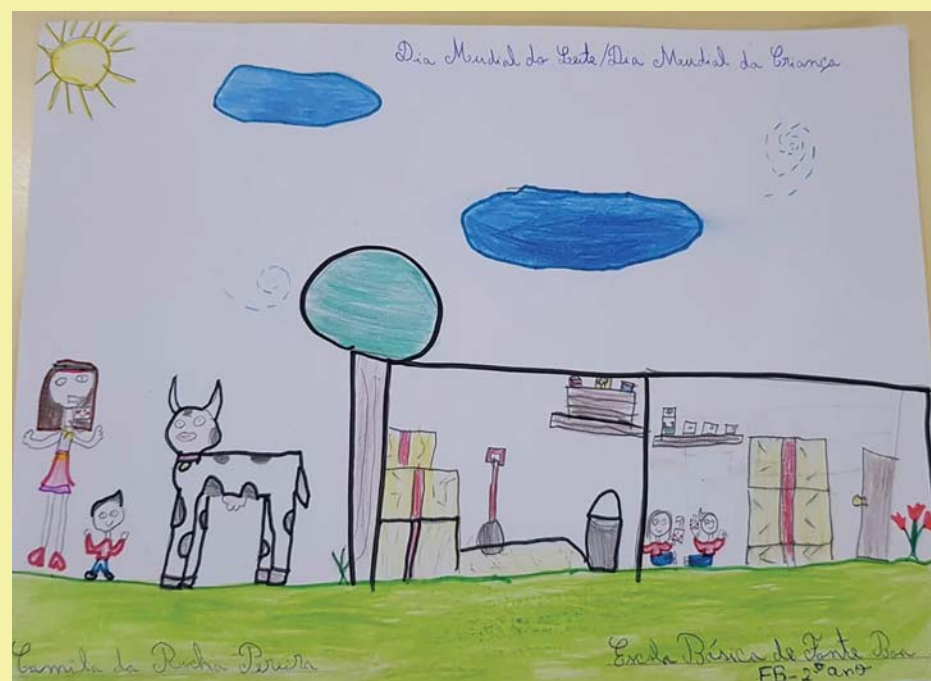
Sabias que...História com Letras

O Mecenato

O renascentismo foi uma época em que se deu muito valor à cultura de uma forma geral. Assim, a sua promoção foi feita por mecenas, que eram pessoas que investiam na produção cultural. Estes encomendavam obras e peças realizadas pelos intelectuais e artistas, como manuscritos antigos, originais ou copiados, obras literárias, pinturas, bem como construções arquitetónicas, estátuas e muito mais. Protegiam os artistas e a cultura porque procuravam imortalizar o seu nome através das obras que patrocinavam. Ao mesmo tempo, os artistas e intelectuais passaram a ser considerados de grande valor na sociedade e até lhes eram concedidas bolsas de estudos pelos mecenas, para que pudessem estudar e aprender mais com mestres estrangeiros.

Bárbara Silva, 10ºJ, da ESHM

EB de Fonte Boa



PÁGINA PATROCINADA POR:



Lançamento do Livro do Mestre Fernando Rosário

No dia 7 do corrente mês de agosto, no Auditório Municipal de Esposende, com a lotação completa, respeitando as medidas em vigor emanadas da Direção Geral de Saúde e do Governo, por força da Covid-19, teve lugar o lançamento do Livro "Mestre Pintor Fernando Rosário – Arte com Alma e Realismo". A apresentação esteve a cargo da escritora Aurora Simões de Matos.

O presidente da Câmara Municipal de Esposende, Benjamim Pereira venceu a capacidade de Fernando Rosário em "retratar a nossa comunidade, retendo artes e contextos que vão desaparecendo com o tempo". Benjamim Pereira evocou a atenção que a Câmara Municipal de Esposende dá à cultura, nomeadamente com a projeção dos diversos talentos do concelho.

Fernando Rosário apresentou-se como "pintor da realidade" e vê na obra apresentada "um gesto de gratidão" para com todos aqueles que o ajudaram a crescer, pessoal e profissionalmente, ao longo da vida.

Em representante da editora "Edições Esgotadas", Teresa Adão referiu que o livro apresentado "faz jus à excelência do trabalho de Fernando Rosário. O lançamento deste livro contribui para a divulgação da cultura local".

Já Aurora Simões de Matos, escritora de "A Sobrevivente - direitos e deveres da mulher rural do século XX" que é de leitura aconselhada no Curso Superior de Sociologia, da Universidade Nova de Lisboa, vê o lançamento deste livro com "orgulho e sentimento de justiça". Analisando a obra de Fernando Rosário, Aurora Matos venceu a técnica que "romantiza os ambientes, permitindo presentir os aromas, com grande dose de emoção e que contribuíram para criar uma estética própria".

A propósito deste acontecimento, que o jornal Farol de Esposende noticia, colocamos duas perguntas a Fernando Rosário, cujas respostas transcrevemos na íntegra.

Farol de Esposende - Que significado teve para si o lançamento do livro "MESTRE PINTOR FERNANDO ROSÁRIO - Arte com Alma e Realismo - 50 ANOS DE PINTURA"?

Fernando Rosário - Este livro é um sonho tornado realidade. De facto, desde há muitos anos que o acalentava. Saber que o livro foi imaginado, organizado e trazido a público por pessoas alheias a esta região, faz-me sentir e assumir, ainda com mais convicção, que a minha Obra Plástica vai muito para além de mim próprio. Embora pessoalmente já o soubesse há muito, este gesto veio mostrar a Esposende que o mundo sabe estar atento à qualidade e às características que distinguem o trabalho de cada um, dentro da sua área artística.

Com a alta chancela da editora EDIÇÕES ESGOTADAS, a qualidade estética de todo o livro não deixa ninguém indiferente. É uma verdadeira obra de arte. Vê-lo a ser desfolhado com cuidadoso carinho, por um Auditório lotado que nem por momentos se desviou do verdadeiro interesse do que ali foi dito e aplaudido, foi a confirmação do sucesso que se adivinhava e que já se refletiu no número de exemplares vendidos.

F.E. - Saliendo as razões enunciadas pela apresentadora do livro e que levaram a organização a vir fazer o seu lançamento em Esposende, que expectativas coloca na concretização das mesmas, por parte da Câmara Municipal?

F. R. - Segundo as palavras da apresentadora, que foi também a organizadora da obra, esta edição como forma de homenagear os meus 50 anos de pintura (desde a primeira exposição em Timor), teve como objetivo primordial uma chamada de atenção, um alertar de consciências, um despertar de interesse para o facto do meu espólio artístico, depois de cada exposição individual ou coletiva, ser invariavelmente arrumado, privando o público que aprecia o meu trabalho, de o poder admirar em permanência. Falta um lugar onde, em Esposende, os locais e os visitantes possam ter acesso a um tipo de arte com uma matriz muito apreciada, por falta de um lugar de exposição, condigno com a sua qualidade.

Pelas reações do público, não restaram dúvidas sobre a opinião dos presentes, De facto, se foi aqui que sempre vivi e trabalhei, busquei e encontrei motivações para a minha pintura, quer entre os nomes mais letrados, quer entre as gentes mais humildes, as figuras regionais, as paisagens mais intimistas, que razões poderão colocar entrave a que, definitivamente, a minha arte não saia de Esposende? Responderá quem de direito. Espero que as causas deste livro de homenagem aos meus 50 anos de pintura não tenham caído em saco roto.

O Senhor Presidente da Câmara informou sobre as dificuldades, como sobre algumas futuras alternativas. E prometeu o seu melhor interesse e esforço na solução desta grande e injusta falha. Esperamos desse interesse, a sua melhor coerência. Eu próprio e a grande maioria dos meus conterrâneos esposendenses.

PUB

RESTAURANTE
Dom Sebastião
Há mais de 30 anos
ao seu dispor

A Gerência saúda todos os Clientes e Amigos a quem formula votos de boa saúde e repousantes férias, na esperança de que, tão breve quanto possível, a pandemia seja vencida.

Rua Conde Castro n.º 3 - Esposende
Telefone: 253 961 414

PUB

CA
Crédito Agrícola
O Banco nacional
com pronúncia local

Póvoa de Varzim,
Vila do Conde e
Esposende

CONDECORAÇÕES MUNICIPAIS, EM 19 DE AGOSTO DE 2021

Cumprindo o que desde há anos vem sendo uma dinâmica de reconhecimento por parte do Executivo Municipal para com cidadãos e instituições que, de alguma maneira, se evidenciaram para engrandecer o concelho de Esposende, a Câmara Municipal de Esposende, na sua reunião de 16 do corrente mês de agosto, deliberou, por unanimidade, atribuir uma Medalha de Honra; sete Medalhas de Mérito Municipal; uma Medalha de Mérito Desportivo; e cinco Distinções por Bons Serviços, a funcionários que têm 25 anos de serviço na Autarquia.

Medalha de Honra

Foi atribuída a Medalha de Honra ao cidadão Avelino Marques Peres Filipe, Reverendo Pároco de Marinhãs. *O Padre Avelino Marques Peres Filipe é um incansável pastor, pluridimensional e multifacetado, sempre dedicado de alma e coração ao apostolado fraterno com todos aqueles que lhe são confiados de geração em geração, primeiro como auxiliar do Padre Cubelo durante 8 anos, 4 meses e 6 dias, e desde 2 de janeiro de 1971, ou seja, há já 50 anos como Reitor da paróquia de S. Miguel Arcanjo de Marinhãs.*

A intervenção do Reverendo Padre Avelino Marques Peres Filipe é multidimensional, indo muito além da missão pastoral. Envolve-se, de forma entusiástica, em dimensões de natureza cultural, social e desportiva, tendo ajudado a constituir e a consolidar várias associações e movimentos paroquiais.

Medalha de Mérito Municipal

Foram atribuídas sete Medalhas de Mérito Municipal aos seguintes cidadãos:

João Maria de Sousa Nunes da Silva, que, de entre outros cargos ou funções, foi secretário da direção do Esposende Sport Clube; é fundador da Casa do Futebol Clube do Porto, em Esposende. No Fórum Esposendense, foi membro direção da Assembleia Geral, sendo atualmente o presidente do Conselho Fiscal. Ao nível político, foi Presidente da Assembleia de Freguesia de Esposende, deputado municipal e candidato à Câmara Municipal de Esposende, por duas vezes, e vereador na Câmara Municipal de Esposende. É membro fundador do Rotary Clube de Esposende (ano de 1978), tendo sido presidente no ano de 1979/1980. Atualmente é o Presidente da Direção da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Esposende.

Manuel António de Barros, cidadão natural de Esposende, tendo-se licenciado, em 1962, em Engenharia Eletrotécnica pela Universidade do Porto, sendo convidado, em 1963, para Assistente da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto na área de Física, onde fez uma brilhante carreira académica. Aliás, desde estudante que se antevia uma grande paixão pelo Ensino. Doutorou-se em Inglaterra, em 1972, na University College London, no Departamento de Engenharia Eletrotécnica, apresentando como Tese de Doutoramento uma grande investigação na área do uso do Laser, uma área tecnológica ainda por explorar. Foi professor catedrático, desde dezembro de 1979, no grupo de Física. Foi, ainda, presidente do Conselho Científico da Faculdade de Ciências em 1987, gestor do Grupo de Física em 1991 e Diretor do Instituto Geofísico da Universidade do Porto desde 2000. Atualmente, o Prof. Manuel de Barros encontra-se jubilado, tendo a sua última lição, no Salão Nobre da Reitoria da Universidade do Porto.

Luís Manuel Machado Macedo, licenciado em engenharia civil, tendo integrado o quadro da CCCRN – Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte, no Gabinete de Apoio Técnico aos Municípios do Cávado. Em finais de 2008, foi criada a Comunidade Intermunicipal do Cávado, tendo sido eleito nessa data para o cargo de Primeiro Secretário do Secretariado Executivo Intermunicipal do Cávado, seguindo-se mais 3 mandatos consecutivos, até novembro do ano 2020.

Albino Casado Neiva, professor da área da Música. Desde 2005/06 até 2008/09, assume a liderança do Agrupamento de Escolas António Correia de Oliveira, primeiro na qualidade de Presidente do Conselho Executivo do Agrupamento de Escolas António Correia de Oliveira e, desde 2009/10 até 2019/20, como Diretor.

Rui Manuel Rolo de Sousa Caseiro, Sargento-Chefe. A partir do ano de 2013, com a graduação de Sargento-Ajudante, foi Comandante do Posto da GNR de Santa Maria da Feira, do Posto da GNR de Santo Tirso, do Posto da GNR de Vila Verde e, desde 2016 a 2021, foi Comandante do Posto da GNR de Esposende.

Luís José Sameiro Matias, Capitão-de-fragata. Desde 24 de setembro de 2018 exerce os cargos de Capitão do Porto e de Comandante Local da Polícia Marítima de Viana do Castelo, que tutela Esposende, cuja comissão de serviço de três anos terminará em setembro próximo.

Escola António Correia de Oliveira, pelo seu 50.º aniversário. Celebrar 50 anos de trabalho ininterrupto da Escola António Correia de Oliveira é celebrar a democratização e a expansão da educação escolar, é celebrar a transformação de uma escola que era privilégio só de alguns para a tornar numa escola de acesso generalizado para todos.

Medalha de Mérito Desportivo

Foi concedida a Medalha de Mérito Desportivo à Associação Recreativa de Goios pelo seu 25.º aniversário. A ASSOCIAÇÃO RECREATIVA DE GOIOS ao longo de 25 anos, tem tido um papel determinante na promoção de atividades recreativas e desportivas na freguesia de Marinhãs, em particular e do concelho, em geral.

Distinção por bons serviços aos funcionários da Câmara Municipal de Esposende

“O Município de Esposende sempre honrou aqueles que com a sua dedicação, a sua competência, o seu zelo, o seu saber e vontade contribuíram para o engrandecimento do seu Concelho.

Assim, foram atribuídas cinco Medalhas de DISTINÇÃO POR BONS SERVIÇOS aos seguintes trabalhadores que completaram 25 anos de serviço efetivo: Carlos Alberto Pinheiro Domingues, Jaime Alexandre de Melo Ferreira, Luís Jorge Sacramento Guedes da Silva, Paulo Alexandre Lima Guerreiro, Paulo Filipe Sá Pereira Miranda Figueiredo.

PUB



O Presidente da Câmara Municipal de Esposende, Arqt. Benjamim Pereira, tem a honra de convidar V. Ex.^a a participar nas Cerimónias do Dia da Cidade e do Município, a realizar no dia 19 de agosto, de acordo com o seguinte programa:

- 9H00 Hastear das Bandeiras Praça do Município
- 10H00 Missa Solene Igreja Matriz de Esposende
- 11H00 Sessão Solene Zona Ribeirinha de Esposende (junto à Marina de Recreio)



Assista através do Facebook do Município de Esposende

450 Anos de Administração Municipal de Esposende

M M DA SILVA COSTA

O PODER E O POVO da carta régia à constituição de 1976

A passagem dos 450 anos da elevação do lugar de Esposende à categoria de Vila e à sua consequente autonomia como concelho, que ocorrerá em 2022, impõe que se ressuscite a história dos homens que pugnaram pela sua independência através dos testemunhos do passado desta terra que *não tinha gente para se governar por andar sempre sobre o mar* (2).

Tal propósito não é tarefa fácil, porque implica a consulta de documentação vária, existente no Arquivo Histórico da Câmara Municipal, desde meados do século XVII, período a que respeita, por exemplo, o primeiro Livro de Acórdãos, até aos nossos dias: consulta que se impõe aturada e minuciosa, bem como respectiva análise conjuntural e histórica, não só quanto à actividade municipal, nos seus diversos aspectos administrativos, como às suas estruturas de governança, ao longo dos 450 anos da história da Administração Municipal de Esposende.

Apesar da planificação elaborada, tal objectivo só será possível se houver apoio efectivo e acções que permitam desenvolver o trabalho que implica disponibilidade e interesse, através das melhores condições de pesquisa, que não se compadecem das inúmeras burocracias existentes, para se divulgar a história esquecida que se pretende, impróprias na apreciação de um verdadeiro serviço público, cujo objectivo é preservar os factos históricos desta Terra de Mareantes: O PODER E O POVO, no contexto dos actos governativos ao serviço das populações.

E por isso não se compreende a INDIFERENÇA de uns, que mais é do que coisa nenhuma, nem se aceita a INSENSIBILIDADE de outros, que não deixa de ser uma hipocrisia perante os valores culturais e históricos em causa. A causa maior deve assumir-se plenamente no intuito de conhecer o passado, que importa “acarinhar”, preservar e estudar, sem laivos de retórica ou simplesmente em contexto oratório, vazio de conteúdo ou intelectualmente agressivo.

Apesar de ser verdade que D. Sebastião foi dos monarcas portugueses que mais viajou, não deixou de ser, no entanto, aquele que menos povoações visitou, desconhecendo as cidades e vilas existentes a norte de Coimbra: a constante mobilidade real obrigava a uma estreita colaboração da Chancelaria Régia (3). Das três cartas régias concedidas a Esposende, no reinado daquele que a história cognominou de Desejado, apesar de terem sido registadas em Lisboa, a que se refere à alteração da eleição dos almotacés, requeridas pelos

“Juizes, vereadores e procurador da villa d’espo-sende”, menciona que a mesma foi dada no mês de Março, na vila de Almeirim, localidade onde o monarca aí permaneceu até finais do mês de Maio de 1574 (4).

A administração municipal dos esposendenses de seiscentos mais não era do que um exercício colectivo do poder, em que o povo dele participava: ao longo dos tempos a evolução dos conceitos e a mudança de filosofias, o poder serve-se do povo, descaracterizando o sentimento a que presidiu à petição dos *“moradores do lugar de Esposende, termo da vila de Barcelos terras e jurisdição do Duque de Bragança”*.

É nesta dicotomia que pretendemos assentar a investigação histórica sobre os 450 anos da Administração Local de Esposende, em particular nos períodos mais marcantes da História de Portugal, desde a concessão da carta régia de D. Sebastião, em 1572, até à promulgação da Constituição da República de 1976: o Absolutismo Régio, a Revolução Liberal de 1820 e respectiva Constituição de 1822, a Monarquia Constitucional, Guerra Civil de 1834, Implantação da República e Estado Novo.

Naturalmente não se pode escrever tudo o que aconteceu. Apesar de ser uma aspiração legítima para o autor e expectante para o leitor, seria uma realidade que, sendo legítima e apropriada, se torna impossível de realizar no espaço temporal que julgamos ser o ideal para a sua divulgação.

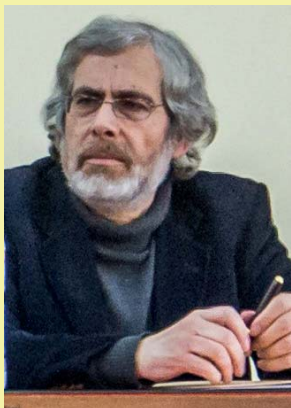
O nosso dever e propósito é contribuir para que a posteridade tenha em consideração o passado desta terra com autonomia administrativa desde do século XVI, ao contrário daqueles “fazedores” de opinião que se preocupam mais com o acessório do que com o fundamental, traíndo a sua condição de membros da comunidade.

(1) Livro de Actas da Câmara Municipal de Esposende, Arquivo Histórico da Câmara Municipal de Esposende (AHCME), Liv. n.º 77, p. 163.

(2) M.M. da Silva Costa, Dez Anos de Administração Municipal, Esposende na Era de Seiscentos, Esposende, 1984; Carta Régia de D. Sebastião, de 19 de Agosto de 1572.

(3) Joaquim Veríssimo Serrão, Itinerários de El-Rei D. Sebastião, vol. I (1568-1572), Academia Portuguesa da História, Lisboa, pp. 10-12.

(4) Ibidem, ob. cit., vol. II (1573-1578), pp. 48-57.



O desejo de conhecer o passado despertou a vontade de iniciar a investigação histórica de Esposende, mais propriamente a vida municipal desenvolvida nos primórdios da sua emancipação administrativa: a estrutura da governação e os aspectos relativos à sua administração, estiveram na origem do primeiro estudo de investigação, através dos Livros de Acórdãos, entre 1639 e 1648, publicado em 1984, no âmbito do Curso de Administração Autárquica, integrado no Centro de Estudos de Administração Autárquica, em Coimbra, prefaciado pela Professora Doutora Maria Helena da Cruz Coelho, da Universidade de Coimbra.

Durante trinta e dois anos prestei serviço público, na Administração Local, iniciado em 18 de Fevereiro de 1966, data em que assinei, pela primeira vez, o respectivo Livro do Ponto, tendo sido contratado, nos termos da deliberação do Executivo

Municipal, de 17 do referido mês e ano, como Assalariado eventual, para exercer funções na Secretaria da Câmara Municipal de Esposende, com o salário de 24\$00, em relação a 313 dias (1). No ano seguinte, em 19 de Agosto, entrei para o Quadro Privativo da Secretaria,

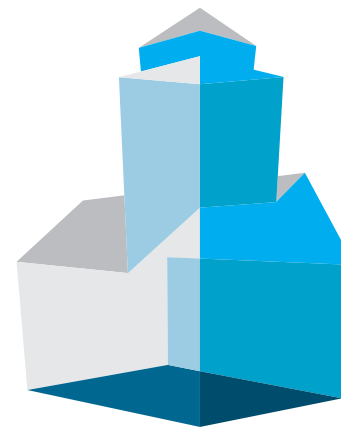
sendo nomeado interinamente como Escrivário de 2ª classe, e provido definitivamente no mesmo lugar em 2 de Janeiro de 1969.

Ao longo da minha carreira profissional exerci, contínua e ininterruptamente, e de acordo com a legislação ou concursos, a cada caso aplicáveis, as funções de Escrivário-dactilógrafo de 1.ª classe, Terceiro-Oficial, Segundo-Oficial interino e

Segundo-Oficial. Desde 1 de Outubro de 1982 até 3 de Maio de 1985, exerci em comissão de serviço, as funções de Chefe de Secretaria, em regime de substituição, tendo sido o último Chefe de Secretaria da Câmara Municipal de Esposende, antes da reorganização dos serviços municipais, levada a efeito em Abril de 1984.

Até então a estrutura dos serviços municipais, nos termos e vigência do Código Administrativo, compreendia a secretaria e a tesouraria da câmara, e, ainda, alguns serviços especiais, como o sector de obras públicas e particulares, sendo que o respectivo apoio administrativo era da responsabilidade do chefe de secretaria, que dirigia os trabalhos em conformidade com as deliberações da câmara e ordens do presidente da câmara, e sob sua inspecção e superintendência.

No âmbito da referida reorganização dos serviços municipais, foram criados novos serviços de apoio operativo, correspondentes às diversas áreas de actuação municipal, instituindo-se, conforme a necessidade dos mesmos, unidades de apoio administrativo.



MUSEU MARÍTIMO ESPOSENDE

HORÁRIO DE VERÃO | 1 de julho a 30 de setembro

terça-feira a sexta-feira 9h30 às 12h30 e 14h00 às 18h00 | sábados e domingos 14h00 às 18h00

Município de Esposende instala obras de arte no Caminho de Santiago



esperança. “É uma imagem arrojada que transmite confiança e fé para prosseguir o caminho”, afirmou Cláudio Alves. O presidente da Junta de Antas, José Viana, destacou “a forte aposta que tem sido feita no Caminho de Santiago, sendo uma honra receber esta obra de arte na freguesia”

“Caminhante” é uma peça em aço que nos remete para o homem persistente e resiliente na sua viagem.

Esta obra de arte, da autoria de Jorge Braga, é uma escultura que “representa a humanidade no seu propósito de caminho, de progresso e de criar. O Caminho molda as pessoas”, sublinhou o autor, aludindo à “humanidade peregrina do mundo e de si própria, que põe no seu existir o próprio caminho”. Pode ser vista na confluência da Avenida Valentim Ribeiro com a Rua 1.º de Dezembro, no centro de Esposende. O presidente da Junta da União de Freguesias de Esposende, Marinhas e Gandra, Aurélio Neiva, destacou “a importância que tem a instalação de mais uma obra de arte no espaço público”.

As duas obras de arte que impuseram ao Município um investimento de 16.359,00€, cofinanciado em 85%, no âmbito do Projeto Âncora (PA2), Identidade Cultural Minho, destinada a apoiar a valorização dos caminhos de peregrinação que atravessam o território do Minho, promovido pelo consórcio MINHO Inovação.

Em Ano Jacobeu (sempre que 25 de julho, dia de Santiago, coincide com um domingo), estas iniciativas do Município de Esposende visam a promoção do Caminho da Costa. O Albergue de S. Miguel de Marinhas, que assinala o 10.º aniversário e já acolheu perto de 28 mil peregrinos, foi alvo de obras recentes e melhoria dos equipamentos, oferecendo uma capacidade de 14 camas.

O Caminho Português da Costa para Santiago de Compostela, vem registando uma procura crescente, ao longo dos anos, mercê da dinamização e divulgação que tem sido desenvolvida, em articulação com os restantes dez municípios que são atravessados por este percurso, numa lógica de cooperação interinstitucional e que, em Esposende, conta com a parceria da associação Via Veteris.

Foram inauguradas, em Esposende e Antas, as peças escultóricas “Caminhante” e “São Tiago”, no âmbito da ação “Arte no Caminho”, com a qual o Município de Esposende promove o Caminho Português da Costa para Santiago de Compostela. O presidente da Câmara Municipal de Esposende, Benjamim Pereira, enquadrando a iniciativa na estratégia de “consolidação do Caminho da Costa, através de manifestações culturais expressas em esculturas que representem o sentimento do povo, neste momento. Estas peças de arte transmitem-nos emoções, mas carregam uma forte mensagem da resiliência e da força necessárias para ultrapassar os difíceis tempos que vivemos”. Aludindo aos números que revelam um crescimento significativo de novos habitantes no concelho de Esposende, Benjamim Pereira lembrou que “a aposta na arte é uma forma de valorizar o nosso território e atrair e fixar pessoas”.

Em Antas, junto à capela da Senhora dos Remédios, no traçado oficial do Caminho Português da Costa, foi instalada a escultura “São Tiago”, uma peça em granito maciço com cerca de dois metros de altura, da autoria de Cláudio Alves. Relacionando a obra, o espaço e o Peregrino, foi intenção do autor transmitir uma mensagem de coragem, fé e

PUB

10 ANOS

CENTRO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL DE ESPOSENDE

ESPOSENDE, que fruto das suas características naturais ímpares se tem afirmado como um **PRIVILÉGIO DA NATUREZA**, vê a sua aposta na educação para a sustentabilidade reforçada pelo trabalho desenvolvido pelo Centro de Educação Ambiental, um espaço de **CONHECIMENTO E PARTILHA**, que se pretende de todos e dirigido a todos.

No ano em que **CELEBRA 10 ANOS DE EXISTÊNCIA**, o Centro de Educação Ambiental convida-o a visitar os vários espaços que compõem este equipamento municipal, a descobrir o mural dedicado à biodiversidade de Esposende e a participar nas várias iniciativas anualmente promovidas pelo CEA.

DESCUBRA O CENTRO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL E COMPROMETA-SE COM O AMBIENTE!

Horário:
Segunda a sexta-feira:
8h30 - 13h00
14h00 - 16h30

Morada:
Centro de Educação Ambiental
Rua Conde de Madimba, nº 28
4740-572 Marinhas - Esposende

Coordenadas:
Latitude: 41º 33' 42.05" N
Longitude: 8º 46' 48.42" W

Contactos:
Tlf: 253 967147
253 969380

E-mail:
cea@esposendeambiente.pt

www.esposendeambiente.pt

PUB

25^o
ANIVERSÁRIO
SERVCARROS

Loja de Peças Online

Mais de 80.000 peças disponíveis com imagem e aos melhores preços.

faça já a sua pesquisa!
www.SERVCARROS.pt



WWW.SERVCARROS.PT

facebook.com/SERVCARROS

PUB

Semifrio Floresta Negra

Semifrio Chocolate e Frutos Vermelhos

Semifrio de Maça

VERÃO 2021

Desde 1987

GENUINE
CREATIONS BY RUI COSTA

A Marbela Chocolataria, Bombonaria, Pastelaria, Lda, deseja a todos e em particular aos seus prezados clientes umas Boas Férias.

Marbela, Chocolataria, Bombonaria, Pastelaria Lda.
Rua 1º de Dezembro nº71 - 4740-226 Esposende
+351 253 963 274 +351 938 319 210
www.marbela.pt info@marbela.pt

IPCA abre dois CTeSP em Esposende



O Instituto Politécnico do Cávado e do Ave (IPCA), instituição de ensino superior público, prevê, para o ano letivo de 2021/22, a abertura de três Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTeSP) em Esposende: Inovação Alimentar e Artes Culinárias; Gestão de Restauração e Bebidas; e Turismo, Natureza e Aventura».

Esta Instituição barcelenses afirma mesmo que «dois dos quais abrem pela primeira vez, já no próximo ano letivo. O número de vagas que o IPCA vai oferecer, no âmbito dos CTeSP, será, este ano, o maior de sempre, totalizando as 1.462, prevendo 80 vagas para Esposende. Para o acesso a estes cursos superiores não é necessária a realização de prova específica, sendo suficiente o diploma do 12.º ano.

Os CTeSP são cursos com empregabilidade próxima dos 100%, com muita aceitação das entidades empregadoras, e têm a duração de quatro semestres – três semestres de aulas práticas e um semestre de estágio, numa empresa - e permitem aos diplomados

continuarem os seus estudos em cursos de licenciatura. Para além dos cursos em Esposende, o IPCA mantém polos em Barcelos, Braga, Guimarães e Vila Nova de Famalicão. O IPCA refere ainda que será, também, aumentada a aposta nos CTeSP em horário pós-laboral, fruto da sua missão estratégica, no âmbito de proporcionar uma formação contínua ao longo da vida. A 1ª fase de candidaturas aos CTeSP's iniciou-se no dia 21 de junho e prolonga-se até ao próximo dia 25 de agosto corrente.

Esta oferta alargada e diferenciada do IPCA visa "cumprir os objetivos de democratização do acesso ao ensino superior, designadamente através da promoção de concursos diversos para um público heterogéneo, no âmbito da missão de responsabilidade social que define a instituição", refere a presidente do IPCA, Maria José Fernandes. Mais informações e candidaturas em www.ipca.pt

Nuno Cerqueira

PUB

esposende 2000

COM ORGULHO E IDENTIDADE
25 ANOS AO SERVIÇO
DA COMUNIDADE

1996 2021

25 ANOS

piscinas municipais FOZ DO CÁVADO esposende

piscinas municipais FORJÃES esposende

ginásio FOZ DO CÁVADO esposende

AUDITÓRIO MUNICIPAL esposende

desporto outdoor ESPOSENDE

pavilhão gimno desportivo FÃO esposende

Intervenções comunitárias da “CDLS-4G AgirE” Esposende ajudaram 218 pessoas



Tem apenas um ano e já ajudou 218 pessoas, em três freguesias do concelho de Esposende. A “agirE - CLDS 4G”, com sede na Central de Camionagem de Esposende, foi fundada a 1 de julho de 2020 e, desde então, não se cansa de estar na linha da frente a ajudar desempregado, idosos em solidão ou isolamento, crianças e jovens, pessoas em estado de exclusão, assim como entidades empregadores,

uma mão invisível, mas que é fundamental para muita gente ter um apoio social. Segundo a diretora técnica do projeto, Sara Ferreira, o “agirE - CLDS 4G” (Atuar Globalmente e Individualmente com os Recursos de Esposende) é «um projeto de intervenção comunitária, que tem como principal objetivo promover a inclusão social e combater a pobreza e discriminação». «Constitui-se como um instrumento de intervenção de proximidade junto da população, reforçando a pro-atividade dos diversos agentes, no apoio aos cidadãos nas diferentes problemáticas, promovendo o desenvolvimento social e inclusivo», frisa. Mas o “agirE CLDS 4G” não está sozinho. A entidade coordenadora é a “Esposende Solidário” e tem como entidade parceira e executora do “Eixo 1” a Associação Comercial e Industrial Concelho Esposende. «Iniciou a sua operação no dia 1 de julho 2020 e tem duração até junho de 2023. Territorialmente, abrange a UF de Belinho e Mar, a UF de Esposende, Marinhas e Gandra, e a UF Apúlia e Fão», destaca Sara Ferreira. O plano de ação do projeto, resultante da estreita articulação e colaboração dos parceiros da rede social de Esposende,

engloba quatro eixos de intervenção. O eixo 1, do “Emprego, Qualificação e Formação”; o eixo 2, da “Intervenção Familiar e Parental”; o eixo 3, da “Promoção do Envelhecimento Ativo e Apoio à População Idosa”; e o eixo 4, “da Capacitação e Desenvolvimento Comunitários”, através do projeto “REISignifica-Resposta Empoderada de Inclusão Social”. «A população-alvo da intervenção do projeto são pessoas em situação de desemprego, pessoas com deficiência e incapacidade ou alunos que concluíram ou abandonaram o ensino secundário, crianças e jovens, agregados familiares com menores, idosos e pessoas em situação de exclusão social e cuidadores informais», aponta a coordenadora técnica do projeto, acrescentando que «depois de identificadas as situações estas são acompanhadas, maioritariamente, através dos serviços públicos e privados, nomeadamente, juntas de freguesia, autarquia, serviços de Ação Social, CPCJ e EMAT, gabinetes de Inserção Profissional, instituições, serviços de saúde, entre outros».

Sara Ferreira destaca que o “agirE - CLDS 4G”, neste primeiro ano de ação, abrangeu 218 participantes, dos quais 56 pessoas desempregadas, 36 jovens que frequentam ou concluíram o ensino secundário, 26 entidades empregadoras, 13 famílias com menores, 42 crianças e jovens, 24 idosos em situação de solidão e isolamento, 18 pessoas em situação de exclusão social e três cuidadores informais.

Trabalham no projeto uma equipa constituída por três técnicas, nomeadamente, a coordenadora técnica e gerontóloga, psicóloga e gestora de empresas. «Para melhor conhecer o nosso trabalho pode consulta a nossa página de Facebook @agirclds4g, onde toda a comunidade poderá acompanhar as várias atividades que vão sendo desenvolvidas.

Nuno Cerqueira

PUB

Servimos:
Casamentos|Baptizados|Comunhões|Aniversários|Convívios|Etc

Deseja a todos os Clientes e Amigos
muita saúde e repousantes férias

carioca
restaurante

Estrada Nacional 13 - Belinho Esposende | Tel: 253 871 663

PUB

Graficamares Lda®

Rua Parque Industrial Monte de Rabadas, 10 - 4720-608 Prozelos - Amares
Tel. 253 992 735 / 253 995 297 Fax 253 995 298
Email geral@graficamares.pt Site www.grficamares.pt

PRODUZIMOS
COM E SEM
PERSONALIZAÇÃO

NOVIDADE
Agora embalagens
Take-Away

Fazemos todo o tipo de caixas
e embalagens para Take-Away!

26 ANOS

ALBERTO CARDOSO

O homem, o profissional, o amigo: o “NECO” de outras tesouradas

por: Néquinho

Falar do Alberto Cardoso é falar de Esposende; é falar de um esposendense bairrista, no sentido mais nobre do vocábulo: de um verdadeiro amigo da sua terra, das suas gentes, das suas instituições, dos seus usos e costumes. É falar de uma pessoa multifacetada; diria mesmo talentosa. Senhor de uma enorme capacidade de improviso e de uma imaginação sem limites, tem espalhado a sua arte por variados sectores, que vão desde o seu exemplar profissionalismo, ao desenho a carvão, à escrita, em forma de crónica, ao fado e às guitarradas, tendo sido o “mentor”, como agora se diz, de muitos guitarristas e violistas das redondezas. Falar dele, é referenciar o primeiro “cabeleireiro” em Esposende; o primeiro a ter um salão próprio para o efeito, ainda que nas acanhadas instalações da Rua Direita, onde seu pai fundou a “barbearia Mattos”, em 1917, e ele começou a aprender a arte. Para se aperfeiçoar, frequentou cursos profissionais, no Porto, orientados por mestres de grandes marcas internacionais, como a Wella.

Acompanhado por sua esposa, D. Helena, ela também cabeleireira de senhoras, fundaram o Salão Alberto e Helena, bem conhecido em todo o concelho e até fora dele. Alberto Cardoso é um amigo que conheço desde a minha meninice, porque era à barbearia do pai – o Sr. Matos – que eu ia cortar o cabelo. Lembro-me de lhe pedir, para me opôr «cheirinho», que não era mais do que um desinfetante sublimado com odor intenso, que se punha no pescoço e que durava horas...

Alberto Cardoso foi sempre um excelente profissional, que acompanhou a evolução dos cortes e as ferramentas a utilizar. Já não usa, hoje, aquelas “bombas de enxofrar” a cara com pó, em que o freguês parecia mais um moleiro que outra coisa, quando era “desinfetado” com tal operação. Hoje não corta barbas; só cabelo e, por isso, a parafernália da maquinaria e ferros de fazer cachinhos ou “poupas” no cabelo, dos meus tempos de rapaz, em que um corte de cabelo custava duas cr’oas, faz parte do museu das coisas velhas que ele guarda religiosamente.

Ir ao Barbeiro há sessenta e tal anos era um luxo; grande parte dos rapazes da Ribeira, cortava o cabelo em casa, tendo como fôrma de corte uma malga do caldo enfiada na cabeça e o cabelo era cortado às vezes com uma faca, junto ao rebordo da dita: era o chamado corte à Sant’Antoninho; ou então rapava-o “à escovinha”, que era mais barato – só uma “c’roa.”

Ir ao barbeiro, ao fim da tarde, era assistir a um espectáculo de guitarradas, acompanhadas por bandolim, que o Alberto também toca. Ficaram célebres alguns «ordinários», como a «Declaração de Guerra de Marinhas a Forjães», uma marcha acompanhada com o bater de pés no soalho bamboante, cujo ritmo atraía os passantes, que paravam para ouvir. Quando não, aparecia o Sr. Giesteira, com a sua gabardine até aos tornozelos, para pedir que se tocasse o fado bacalhau, que ele assobiava primorosamente. Quando não se lhe ligava, amaldiçoava os tocadores com o «Rato da Azulada» e continuava a assobiar pela rua Direita fora...

Ir ao barbeiro – o mesmo que estar no barbeiro - pressupunha estar permanente atento aos sobressaltos e imprevistos, mormente quando entrava um freguês que não se sabia bem de donde vinha ou de onde era. De longe a longe lá aparecia algum, que era logo obsequiado com um solene: faça o favor de se sentar...

Então, a tocata parava logo ali, por falta de um dos elementos fundamentais: o Alberto, ou o pai, que iam tratar do freguês desconhecido. E de imediato se dava início ao “paleio” com a maior naturalidade deste mundo, depois de dado o lamiré:

-Pois é, home ... estou de boca aberta - dizia o Flávio!

E logo o parceiro do lado, já batido nestas andanças, fazia que se admirava:

- Deve ser coisa estranha, para estares assim tão pasmado...

-Nem queiras saber...home! Vim há bocado da praia, onde arribou uma baleia, carregadinha de crenques de bicicletas...e...

- Pedras de isqueiro... e caixas de lumes, das grandes! - completava logo o Alberto...

- Também ouvi dizer que, a mala de trás, junto ao rabo, vinha atafalhada com sacas de figos do Algarve, daqueles que se vendem nas lojas... e numa das secções, a meio, trazia bacalhau já frito e de cebolada!

-Está p’ra lá gente que só visto...- completava o Matos velho, com metade do cigarro melado ao canto da boca e os óculos na ponta do nariz.

Enquanto isso, o freguês, até ali meio desconfiado, começou a convencer-se e a dar sinais de impaciência e ansiedade na cadeira “Bartholo”, onde já estava com a cara ensaboada e com a barba meia feita.

-Ainda falta muito p’ra acabar?- perguntou excitado.

- Um bocadinho, tenha calma...ainda falta metade da barba.

-Nã ...Deixe ficar...

- Deixe ficar assim, que eu quero ir ver a baleia! Eu venho já, p’ra vossemecê me desfazer o resto! Levantou-se de rompante, tirou a toalha que tinha ao pescoço e correu para a porta da rua, onde tinha a sua “pasteleira” encostada ao tranqueiro ... Montou nela e foi a caminho do norte, como uma bala direito à praia, com a meia barba por (des) fazer... Percorreu a praia até Cepães e nada encontrou, claro! Descoroçoado, voltou à barbearia, onde logo o interrogaram, antes dele abrir a boca...

-Então, viu a baleia? Aquilo é que era um monstro!...

-Qual baleia? Que baleia?... Fui quase até S. Bartolomeu a pé e não vi baleia nenhuma - respondeu o homem desanimado.

- Não viu, porque já foi tarde demais! Ou você julga qu’ela estava lá à sua espera?- respondeu-lhe o Alberto. E continuou, depois de o mandar sentar na cadeira.

- Você não sabe; mas ela foi chamada à pressa para ir a um congresso, à beira dos Cavalos...

-Você sabe onde ficam os Cavalos?

- Eu cá não sei... só conheço os do Correia d’Oliveira, o poeta de Belinho...

-Nã é nada disso, home! Sente-se aí para lhe desfazer o resto da barba...

-Você não viu porque ela tinha que estar presente num congresso, que é uma reunião geral de congros das redondezas, onde o congro mestre é o triogliofodoro e a mulher dele é a tia trigliofodona, que vende tremeços ali na praça do Peixinhos...

-Já vi que você não percebe nada disto!!!

-Mas, pronto!... Você agora, co’a barba feita e a cara fresquinha, até parece outro!

O homem estava embatucado e completamente baralhado! Pagou, deu meia volta e

saiu pela porta fora, a mumar de maneira audível:

... Baleias, congros, cavalos... figos ... trigló... num sei quê... isto é de tolos...estou mesmo a ficar tolo! Raios me partam...

E lá foi o homem para a sua freguesia, a matutar no que ouviu e no que não viu, nem fazia a mínima ideia do que seria...

Já nas novas instalações da Rua Conde de Castro, mudou-se o visual do cenário, agora mais moderno, mas manteve-se a tradição! Nos bancos laterais estavam sempre, como “uns ferrinhos”, o Flávio, o ti’ Biaia e muitas vezes o António Miranda, “o Chicho”, que faziam parte do mobiliário. Um “trio” de respeito...

Era um pagode, principalmente quando vinham os emigrantes, cortar os cheveux e o Alberto-agora já sem o pai - falava com eles, tu cá- tu lá, em francês...

Um belo dia, estavam todos sentados, calados e sem assunto, com o Alberto a fazer as palavras cruzadas do Notícias, quando entrou um “francês” pela porta dentro:

-Bonjour, messiús!

- Oh! comment ça vá?- retorquiu o Alberto.

O Flávio, também tinha estado na França e o Biaia andara pelo Brasil. O Miranda era bem conhecido na Vila, pois além de ter uma mercearia lá ao norte, também safava algumas rascadas, principalmente a passar à máquina requerimentos oficiais.

Como sempre, foi o Flávio a dar o pontapé de saída.

- Onde é você, messiú?

- Das Marinhas... diz o outro, preparando-se para se alapar na cadeira de barbeiro que dizia “Bartholo”, (sem acento...), onde se pousam os pés...

-Oh, ainda agora venho de lá e venho abismado, como estava aqui a contar!...

E logo o Biaia reforçou:

- E olha que a coisa não é p’ra menos, home!.....

-Ai não é não, carái - coadjuvou logo o Miranda.

Ora o Alberto, que já estava a pôr a tolha em volta do pescoço do cliente, pegou logo na deixa e desenrolou o filme:

-Em França não há disto... é que não há mesmo... ça va?

O emigrante pôs-se logo de atalaia, curioso para saber do que se tratava....

-Alors..., o que se passa, que eu não sei nada?

Ora, era isso mesmo, o que o Alberto queria ouvir: Pente numa mão e tesoura na outra “engatou” a primeira:

-Então você não sabe que uma raia voadora, grande como um “zerepelim”(!) fez um ninho em cima de um pinheiro, em casa do tio Pastor, aquele que compra e vende gado? E a raia está para ter uma dúzia de “patelinhos”, que são raias pequeninas e o Pastor não sabe o que lhes há-de dar de comer... e anda cheio de medo que a raia lhe entre pela cozinha dentro e lhe leve o chicho que tem na salgadeira!..

- Comment?

- Com’ antes, não! Ela quer comer, mas é agora!...

O homem estava desconfiado, mas os “peões de brega” logo acorreram a reforçar o fenómeno:

-É destes ares - dizia o Flávio. Desde que o homem anda lá por cima, pelos astros... isto está tudo trocado...

- É, mas é destas águas, que andam cheias de óleo e as raias fogem do mar para a terra...- acudiu o Ti’ Biaia.

- Pois eu já estive com o Pastor ele disse-me que elas gostam é da fagulha tenrinha, ainda verde... mas esta já se enjoou de tanta que ele lá tem ...

Junta-se lá gente como entulho, para ver aquela raia voadora, que por acaso tem um rabo lindo, que fica de fora, porque não cabe no ninho... - concluiu o mestre barbeiro.

Acabado o serviço, o homem pagou e foi-se embora, um pouco sisudo e desconfiado, mas não sem antes afiançar:

- Vou já ver a tal raia, a casa do ti’ Pastor, que é pertinho da minha... e vou levar os meus pais e a minha mulher...Os miúdos ainda são pequenos e podem-se assustar, n’est ce pas?.

-Vá..., vá lá e depois conte-nos... Au revoir, messiú...merci!

Passados dias aparece o emigrante, todo sorridente, com a mulher que ia arranjar o cabelo à D. Helena e um filho pequeno para cortar o cabelo.

- Então, você viu ou não viu a raia? – perguntou de chofre o Alberto.

O outro, não se deu por achado e ripostou:

-Caí como um pato, Sr. Alberto... fui a casa do Pastor e vim de lá corrido; levei uma roda de burro e ameaças de levar com umas caibradas no lombo...

-Eu bem te disse, home! Mas tu não quiseste crer...- acrescentou a mulher.

Gargalhada geral da plateia, que logo engendrou outra, desta vez, de uma avioneta que tinha caído em S. Roque!

E esta foi de tal ordem que houve quem alugasse um táxi para ir ver o “bicho”... e fazer a reportagem no jornal que se publicava na altura, que acabou por se “lamentar”, considerando-a uma “fake new”, que lhe causou transtorno e despesa!

É assim o meu amigo Alberto! Nunca o vi mal disposto. Sempre com sentido de humor requintado, sarcástico e brincalhão, que faz as delícias de quem espera e às vezes desespera pela vez de cortar os “cheveux”. Uma imaginação prodigiosa, para entreter o freguês, sem ele dar por isso... Um método infalível!

Depois de há 25 anos ter aceite o meu desafio para escrever no “Faro!” aquilo que vê, o que pensa e o que deseja para a sua terra e para seus conterrâneos, nunca deixou de o fazer, nem de ocupar o espaço que o jornal lhe “cativou”. Crítico q.b., nunca feriu ninguém; respeitou sempre as Instituições e os seus concidadãos.

Sempre activo, atento e solidário, que o seja ainda por largos anos, porque ele e a sua “barbearia” são uma instituição esposendense.

Passados 25 anos, o “Néquinho” presta-lhe esta singela homenagem e faz votos para que continue com o seu peculiar espírito jovial e com as saborosas crónicas quinzenais, para nosso regalo.

Esposende, Agosto de 2021

a capela do senhor dos aflitos - uma capela particular - (1ª parte)

por: José Felgueiras
ilustrações de: Daniela Peixoto

«Em Esposende, sabemos que começou esta devoção, mas não sabemos quando, nem como, nem quem foi o seu iniciador ou principal apóstolo. Nem sabemos qual tenha sido a localização primitiva da cruz, ou o seu primeiro nicho. Sabemos, com certeza, que não esteve sempre no local onde actualmente se encontra» (1).

Monsenhor Baptista de Sousa, baseia esta sua última afirmação no teor de uma acta da Junta de Paróquia datada de 5 de Dezembro de 1880, em que se fala de um ofício recebido da Câmara Municipal no qual se pedia à Junta que mandasse mudar a Capela do Senhor do Outeiro, tendo esta respondido que o não podia fazer por manifesta falta de meios.

Embora tenhamos alguns elementos que poderiam responder à primeira questão, achamos que eles não são ainda suficientemente concretos, embora estejamos convictos de que tudo terá começado pelos fins do séc. XVII, altura em que cruces do tipo da do Senhor dos Aflitos se terá vulgarizado no norte do país.

Todavia é a questão da localização da «primitiva cruz, ou o seu primeiro nicho» que julgamos poder esclarecer, sem qualquer margem para dúvidas.

A capela que vemos hoje, não é mesma de antes de 1968, ano em que foi alargada e mudada, por iniciativa de uma Comissão de devotos que a isso se propôs. A anterior era muito mais pequena, tendo apenas 8,82 m² de área coberta, apesar de apresentar a mesma fachada, totalmente desproporcional a tão exíguo espaço.

Descreve-a Monsenhor Baptista de Sousa, que ao tempo já era Pároco de Esposende, dizendo que «tanto as paredes laterais como a da traseira eram em pedra e o tecto ou cobertura era formado por umas três grandes placas de pedra trabalhada» e que era neste nicho ou calvário que estava colocada a cruz de pedra com dois metros de altura, com a pintura da imagem de Cristo.



Ao questionar as reparações que foram feitas na capela, Monsenhor Baptista de Sousa interrogou-se se «não teria sido melhor terem removido a madeira lisa e sem arte - parte dela apodrecida -

e terem mantido o nicho ou calvário com a primitiva Cruz de Pedra a dominar a parede do fundo».

Contudo, e como sempre, houve quem discordasse de tão profunda alteração, mas a maioria aprovava o «melhoramento», com o argumento da «facilidade e possibilidade de aí ser celebrada a santa missa, visto que os párocos se recusavam a celebrá-la por falta de espaço e condições condignas». Pelos vistos, um falacioso argumento, pois até Monsenhor Baptista de Sousa o reconhece, com alguma ironia contida quando escreve: «Actualmente, tem essas condições e não há sacerdotes para celebrar aí a Santa Missa».

DE qualquer modo, foi baseado nesta premissa que o projecto inicial, que não previa a demolição do existente, mas tão-somente o concerto das madeiras apodrecidas do altar, que aproveitando a retirada deste, foi resolvido proceder a uma remodelação, aumentando a Capela para o fundo e para os lados, sem tocar na parte da frente e colocar em um dos lados da nova parede a valiosa Cruz de Pedra. Tal parede, do lado sul, é o local onde hoje se encontra a Cruz Pintada que passa completamente despercebida, a quem não souber da sua existência.

Todavia o assunto da mudança da Capela, já havia sido equacionado em 1880, quando se pensou em «endireitar» a rua da Igreja e o Largo do Outeiro e dar forma à actual Praça, hoje Dr. Fonseca Lima, vulgo «dos Peixi-

nhos». Para isso era necessário alinhar alguns quintais o que, necessariamente obrigaria a conversações com os proprietários dos terrenos ou então expropriá-los.

Após conversas exploratórias particulares, em sessão de 2 de Setembro de 1882 a Câmara pronunciou-se sobre um requerimento de António Maria Lopes Pereira de Sousa Lobo, residente em Braga, que, na qualidade de herdeiro de sua irmã D. Maria Victória Lopes Pereira, que fora moradora na Vila, pedia que lhe fizessem «uma vedação igual à que se achava, do quintal da casa sita na Rua da Misericórdia, exarada no termo de expropriação amigável feito entre a câmara e aquela D. Maria Victória»(2)

Era Presidente da Câmara, na altura, Manuel Roiz Viana, irmão da Misericórdia desde 16 de Outubro de 1878 e um dos constituintes da Assembleia Esposendense.

O pedido foi deferido, ficando autorizado o Presidente da Câmara a mandar fazer a vedação desde que houvesse «meios no cofre» e nos termos da transacção amigável, acrescentando-se que «também podia fazer qualquer outra reforma no muro do mesmo prédio».

Ao mesmo tempo decorriam negociações sobre a

mudança da Capela (A) e em acto de Câmara de 20 do mesmo mês, o vice-presidente(3) declarou que em cumprimento do que fora encarregado na sessão do dia 2 em relação «à mudança da Capela do Senhor dos Aflitos situada no lugar do Outeiro, desta Vila » *« tinha a satisfação de anunciar que Manuel Rodrigues Viana, proprietário da dita Capela, tinha anuído a que fosse retirada do local em que se encontrava, logo que ele proprietário, conseguisse o terreno que lhe fora prometido por António Maria Pereira de Sousa Lobo. E depois de feita a obra necessária, a colocação da imagem na nova Capela seria à sua custa, na condição de a demolição da primitiva Capela, ser feita a expensas da Câmara e executada quando ele ordenasse já que o senhorio do terreno, António Maria Pereira de Sousa Lobo, «aceitara, por termo que se lavrara, ser expropriado do prédio e quintal aonde se deve fazer a dita capela»(4) que será demolida e novamente edificada pelo risco em que ficar, tudo à custa da Câmara e a situação da mesma será no mesmo Largo e em lugar que melhor possa ficar».*

Foram estas as condições propostas para o «negócio», que foram aprovadas por unanimidade, com a ausência do Presidente, que se tinha retirado «por ser negócio que lhe dizia respeito».

Acabada a votação o Presidente reassumiu o seu cargo e a reunião prosseguiu, tendo o vice-presidente e o vice-presidente Manuel António de Barros Lima, dado conhecimento aos presentes de que tinha lido nos jornais do dia 14, o «falecimento do nosso conterrâneo o Conselheiro António Rodrigues Sampaio, propondo que se enviasse «um telegrama em nome desta Corporação» à «Revolução de Setembro» e se dessem os pêsames à sua família.

O presidente, Manuel Roiz Viana, propôs também que a Câmara registasse «um voto de profundo pesar pela irreparável perda daquele estadista e que nesse sentido também se comunicasse à família do ilustre finado», propostas que foram aprovadas por unanimidade (5).

(continua na próxima edição)

(1) Sousa, Pde. Manuel Baptista de Sousa-in "História Religiosa da Paróquia de Santa Maria dos Anjos -Vila de Esposende" Vol. I- Fasc. III - Capelas de Nosso Senhor dos Aflitos e Nosso Senhor dos Mareantes-1980, pág. 196
(2) AHCME - Livro de Acórdãos -n.º 23, pág. 55v
(3) Manuel António de Barros Lima.
(4) AHCME-Livro dos Acórdãos, n.º 23, pág. 64
(5) AHCME-Livro dos Acórdãos, n.º 23, pág. 64



32.º Aniversário do Forum Esposendense

Caros associados e amigos do Forum Esposendense,

Hoje, 18 de agosto de 2021, passam 32 anos desde a fundação desta prestigiosa e grande Associação concelhia. É já do vosso conhecimento todo o trajeto feito até hoje, na sequência das dinâmicas imprimidas por diversas Direções, que, até hoje, tudo fizeram em prol da Instituição. Alguns dos elementos dessas Direções já nos deixaram, mas a sua marca ficou. A actual Direção está à frente dos destinos desta Associação há cerca de dezanove anos. Muitos projetos foram concretizados, mas muitos obstáculos tiveram de ser ultrapassados, para que hoje possamos estar muito satisfeitos, sentindo que o nosso dever cumprido, no decorrer do trajeto que fizemos. No entanto, fruto das dificuldades que já vínhamos sentindo e que se agravaram com a pandemia, a Associação está com dificuldades financeiras, o que é um alerta para o seu compromisso não ser colocado em causa.

Dificuldades que também advêm da publicação do Jornal Farol de Esposende, que, desde há bastante tempo, luta contra a escassez de publicidade e ainda pela falta de atualização de pagamento de assinaturas. Fizemos uma campanha para regularizar estas situações e houve sensibilidade por parte de muitos amigos, que nos ajudaram, com valores monetários muito acima do normal, facto que queremos agradecer. O futuro é difícil, mas certamente com o empenho que esta Direção já demonstrou noutras alturas e com a ajuda dos associados, amigos, mecenas e Instituições, iremos ultrapassar este momento.

Não quero deixar passar o momento por que passa o Museu Marítimo de Esposende. Hoje, o Museu Marítimo vive um dos seus melhores momentos, quanto à angariação e recolha de peças e documentos da história de Esposende. Os nossos amigos e compatriotas Esposendenses reconhecem todo o nosso empenho para preservar a nossa identidade. Vários fundos foram criados, de que daremos conhecimento em breve. Já sensibilizamos o Senhor Presidente da Câmara Municipal de Esposende para a necessidade de ser criado um espaço para receber e tratar as peças e documentos, para, posteriormente, serem mostrados ao público e terem também um local para recolhimento. Em tempos, foi apresentado um projeto denominado CIDOC-mar, que resolvia todas estas questões. Ficamos a aguardar, mas os momentos em que as famílias nos confiam os seus espólios não podem esperar.

No espaço de exposições, está patente mais uma de grande notoriedade, denominada "A Pesca no Rio e no Mar de Esposende", que poderá ser visitada até dezembro de 2021. Não desperdicem esta oportunidade de poderem apreciar os utensílios que os nossos pescadores usavam na pesca e também obras de Fernando Rosário, Belemino Ribeiro e João de Freitas.

Em nome da Direção do Forum Esposendense, quero agradecer a todos os associados, amigos, mecenas e Instituições que, no fundo, são o grande suporte para que esta Associação seja hoje uma referência a nível local, regional e nacional.

O nosso muito obrigado, bem hajam

Pel'a Direção do Forum Esposendense
Fernando Loureiro Ferreira
Presidente

Já pode adquirir a história do Jornal Farol de Esposende



De 18 de agosto de 1989 a 31 de dezembro de 2018 (10 volumes)
O 11.º volume sairá em 2022 (janeiro de 2019 a dezembro de 2021)

Contactos:
associação@forum-esposendense.pt
jornalfarolesposende@forum-esposendense.pt
Telf. 253 964 836
Telemóvel: 966 342 893

surf

Final do circuito quebra mar em Aveiro



A equipa de surf do centro de Surf de Esposende Forum Esposendense terminou a sua participação na segunda etapa do circuito QUEBRA MAR 2021, em Aveiro, destacando-se os atletas Tiago Passos, nas meias-finais da categoria sub 18, e Bernardo Leite, que atingiu o quarto lugar, na final da categoria sub 16.

Programa de treino de surf avançado

Os atletas da competição do Forum Esposendense continuam num programa de treino de Surf avançado, com duração 8 semanas, que, além da prática no mar, inclui treino das capacidades motoras, treino em surf skate simulador e um estágio de 7 dias nos Açores.

CORRESPONDENTE DE ANTAS-NEREIDES MARTINS

Antas Futebol Clube, 40 anos comemorados no Dia 31 de Julho



O Antas Futebol Clube inaugurou o campo relvado para as crianças, no dia em que comemorou 40 anos de existência, com presença do Presidente da Câmara Municipal de Esposende, Benjamim Pereira, e de representantes do Vitória de Guimarães.

O dia 31 de julho, um sábado, foi o dia escolhido para inaugurar o campo das crianças, um espaço relvado, e também para homenagear o ex-jogador, Rui Viana, que teve o início da sua vida ao serviço do Antas, como jogador de futebol, e faleceu, em dezembro de 2020, quando prestava serviços ao Vitória de Guimarães.

O campo de relva natural e, dentro de poucos dias, vai ser possível ter o campo

oficial, também com relva. O Clube das Marinhas vai financiar os custos desta relva e, a partir daí, vai poder utilizar o campo do Antas, para os seus treinos num acordo feito entre os dois clubes.

Para comemorar os 40 anos de existência, foi cortado o bolo pelos presidentes da Junta de Freguesia e o Presidente da Câmara, seguindo-se uma salva de fogo de artifício.

Em conversa com o representante de Guimarães, Gabriel Pontes, ficou decidido que o campo do Antas poderá servir de apoio às equipas que queiram estagiar em épocas do ano com um programa que tenha a inclusão de um hotel da região.

Manuel Pires, Presidente do Antas, agradeceu, mais uma vez, à Câmara de Esposende e à Junta de Freguesia todo o apoio e aproveitou para solicitar ao Presidente da Autarquia o complemento do campo dos jovens para a colocação das dependências sanitárias. Também agradeceu aos irmãos Augusto e Alberto Camões, pelo empenho que têm posto nos trabalhos de reconstrução deste Clube. O campeonato está previsto iniciar-se em setembro próximo.

Cerimónia emocionante



O grupo de pessoas reunidas em frente à estátua de Rui Viana, com as autoridades convidadas, acompanharam, com atenção, um texto lido por um ex-colega do Rui do Grupo de Jovens: "Hoje, num dia de orgulho e boas notícias para o Antas Futebol Clube e a sua comunidade, não é possível esquecer que foi a casa que também viu o Rui crescer. Foi aqui que fomentou o gosto pelo desporto, que traçou a sua longa jornada ao longo da

vida. O Rui tocou, durante anos, no Grupo de Zés Pereiras, que lhe foi dando algum ritmo durante a adolescência. Entrou para o Grupo de Jovens, onde sempre foi membro ativo e empenhado, colaborou em atividades culturais e de cariz social.

Obrigado por estes anos em que todos tivemos o prazer de partilhar histórias contigo. Obrigado por seres um excelente profissional, um grande amigo, um grande filho, mas, acima de tudo, uma grande pessoa. Em nome do Grupo de Jovens e de todos os teus amigos, este é o nosso pequeno gesto para ti. Em breve voltamos a abraçar-te. Até já!"

Estas palavras ditas pelo jovem colega do Rui Viana, comoveram todas as pessoas presentes inclusive os pais, do saudoso Rui.

Colocada placa na EN13 a pedir «melhor acesso» rodoviário a Pinhote, Marinhas



Os moradores de Pinhote, na freguesia das Marinhas, querem melhorias no acesso à EN13, presentemente feito por um caminho agrícola que, apesar de largo, é em terra batida e com alguns buracos, face à constante utilização de viaturas agrícolas. Segundo o presidente da junta da UF de Marinhas, Esposende e Gandra, o desejo não é de agora. «Já estava no programa eleitoral deste mandato», afirma, explicando que há o desejo de fazer a obra, mas que têm havido outras prioridades e explica porquê.

«Trata-se de um caminho agrícola e não há habitações na zona. Aliás, existem outros

acessos alternativos, a poucos metros, onde vai surgir uma rotunda, na EN13, junto à Cruz Vermelha das Marinhas, assim como a 350 metros existe a via de Outeiro. Temos como prioridade outras ações, onde estão as pessoas, nomeadamente em melhorar acessos onde existem habitações», explicou Aurélio Neiva. No entanto, o presidente da UF de Marinhas, Esposende e Gandra aceita a vontade das pessoas e acredita que a melhoria será realizada.

Para já, enquanto não há melhoria, o "povo" decidiu colocar sinalização própria, lembrando por onde é o acesso a Pinhote.

O Partido Socialista já veio ao público também colocar-se ao lado dos habitantes locais e, numa nota no Facebook, recordam «que a obra foi iniciada pela Junta de Freguesia do Partido Socialista, liderada por Lusa Esteves, e abandonada pela Junta do PSD, liderada por Aurélio Neiva, que, durante os últimos 12 anos, nada fez».

Nuno Cerqueira

PS crítica "falácia" do Ensino Superior em Esposende

O PS Esposende criticou, mais uma vez, aquele que considera ser uma "falácia" do presidente da Câmara de Esposende no que diz respeito à instalação do Ensino Superior em Esposende. Segundo os socialistas, e em nota enviada à redação, o IPCA anunciou para Esposende «cursos técnicos e profissionais, e não cursos superiores», e lamentam que, «mais uma vez, o senhor presidente da câmara tenha enganado os esposendenses». «O PS Esposende não é contra a existência de cursos técnicos e profissionais no concelho, aliás já existem cursos técnicos na Escola Profissional, a funcionar em Fão, e também na Escola Secundária Henrique Medina, em Esposende, mas cursos técnicos é uma coisa, cursos superiores é outra», frisa.

Aliás, o partido que está atualmente em Esposende em comissão de gestão, liderada por Tito Guilherme Evangelista e Sá, diz que a situação torna-se especialmente grave quando foi conhecida a publicação, em Diário da República, do anúncio do concurso pela Câmara de

Guimarães, da reabilitação e construção do edifício onde funcionará a Escola Superior de Hotelaria e Turismo do IPCA.

«Ou seja, um curso superior ministrado pelo IPCA, cuja localização óbvia seria em Esposende, vai para Guimarães. E não é por falta de edifícios hoteleiros existentes em Esposende a necessitar de reabilitação que podiam ser adaptados ao fim pretendido, como por exemplo, Hotel Nélia, Estalagem Zende, Hotel do Pinhal, Estalagem Parque do Rio, entre outros», afirma Tito Guilherme.

O líder da comissão de gestão do PS de Esposende dá nota que «a maioria que governa Esposende, incluindo o seu presidente, há muito que dão mostras de desgaste e incapacidade». «Esposende continua a ficar para trás, essa é uma realidade que nem os rios de dinheiro que a Câmara compra em publicidade nos jornais, direta, e encapotadamente, esconde», vaticina a nota do PS de Esposende.

Nuno Cerqueira

pescador de histórias "Os esquecidos"...

Manuel Alves de Lima, natural de Esposende, foi mareante e Capitão de Navios, era filho de Gaspar Alves de Lima e de Luísa Maria Pedrosa, tendo nascido no dia 20 de Fevereiro de 1879. Foi Comandante da Marinha Mercante brasileira e teve, sob o seu comando, o navio mercante "New Queen", desempenhando o seu cargo com competência, valentia e distinção. A sua formação na arte de navegar foi obtida nas Escolas Náuticas do Brasil e fez viagens marítimas muito perigosas e arriscadas, sendo condecorado pela coragem demonstrada, pelo Governo Brasileiro.

O Comandante da Marinha Mercante brasileira, Manuel Alves de Lima "júnior", embarcou no paquete Andes, com destino à sua terra -Esposende-, tendo altas individualidades e dirigentes da Marinha Mercante do Brasil estado presentes no cais de embarque à sua despedida, numa pomposa manifestação de apreço às suas elevadas qualidades de Comandante ("O Novo Cávado", 1920)

O "Novo Cávado" -nº 41 de Janeiro de 1920, página 2- referenciou-o numa ação de solidariedade -recolha de donativos- feita junto da comunidade esposendense, no Rio de Janeiro, em prol dos Bombeiros Voluntários da sua terra. Foi uma subscrição pública que muitos esposendenses, na Capital brasileira, aderiram em peso, sendo o dinheiro amealhado, enviado para os dirigentes dos Bombeiros Voluntários de Esposende.

A corporação dos Bombeiros Voluntários de Esposende esteve sempre no coração deste esposendense e chegou mesmo a oferecer libras de ouro, a algumas Instituições e Associações de Esposende, sendo uma delas a Assembleia, atuais instalações do Museu de Esposende, que funcionava como espaço recreativo/cultural e de lazer, onde se organizavam sessões de dança e de convívio, reservado a uma certa estirpe social da época.

Era uma pessoa desprendida e com elevado espírito de altruísmo, sendo, porém, um "bon vivant", o que era natural e compreensível, nas pessoas que viviam meses incessantes em pleno Oceano, comandando os seus corajosos e audaciosos marinheiros. O Atlântico era a sua estrada por onde navegava o seu navio, uma estrada livre, sem semáforos, mas muito perigosa e turbulenta, com as irreverências do mar, suportando terríveis tempestades, ventos ciclónicos e outras "raivas" do indomável mar.

O seu pai, Gaspar Alves de Lima, que nasceu em 1938, foi também mareante de Esposende, sendo Mestre de embarcações, como do iate de "Mattos" e do Aerólito, quando esta embarcação saiu de Esposende, em 21 de maio de 1872.

O Comandante Alves de Lima era casado com Olívia de Lima Neves, uma comerciante de Góios, que tinha a sua loja no actual atelier do pintor Henrique Medina, e teve de deixar o negócio para tratar dos seus netos e netas, que residiam na antiga Rua General Roçadas, atual Rua Arq. Ventura Terra. Chegou a ter um papel ativo na 1ª Grande Guerra Mundial, no transporte de mantimentos e material diverso no navio "New Queen", fazendo várias viagens entre o Brasil e a Inglaterra, algumas vezes "fintando" os submarinos alemães que o perseguiram.

O Comandante Alves de Lima, sendo apelidado em Esposende por "O Tripa", numa das suas viagens chegou a "atracar-fundear - ao largo de Esposende - e transportou, numa pequena "embarcação de salvação" do navio, sacos de café e de açúcar e outros géneros alimentares, para a família e "gentes" de Esposende, na altura, uma comunidade bastante pobre e carenciada, onde a fome e a miséria estavam sempre presentes e ele sabia disso muito bem!...

A família deste Comandante espera, há mais de 70 anos, que o seu nome seja recordado pela Autarquia de Esposende e, por mera curiosidade, o seu neto, é actual dirigente da AHBVE, já a caminho, possivelmente, do sexto mandato, sentindo orgulho de se embrenhar no espírito de Altruísmo, de Humanidade e de Solidariedade, existente na "alma" do seu querido avó, que faleceu e foi sepultado em terras brasileiras.

Esposende não pode esquecer estes Homens que honraram o nome de Esposende, em terras distantes, e que a "memória histórica" teima em "esquecer", embora alertadas...

"Quem não sente, não é filho de boa gente!..."

Como sinto ou sentimos, escrevo para que outros sintam...

Nota:

Estes dados são da responsabilidade de C.M.L.B., testemunhos orais obtidos do seu avó, avó e mãe Jandira.

O "Novo Cávado" e o amigo Zé Feliz deram o seu apoio no fornecimento de alguns elementos sobre o Comandante Alves de Lima

C.M.L.B.

"BÓIAS"

futebol

Forjães SC quer mostrar fibra e evidenciar-se no Campeonato de Portugal



O Forjães SC apresentou o plantel para a época de estreia no Campeonato de Portugal. A equipa de Esposende está com “ganas” de vencer e a vontade e a ambição são enormes. No fundo, a equipa da Vila de Forjães vai entrar na montra do futebol nacional, facto que

constituiu uma novidade para muitos dos jogadores, mas que, mesmo assim, não assusta a equipa que vai ser orientada por Carlos Viana. O treinador transita da época anterior e está «feliz e satisfeito» por continuar.

«Estamos confiantes que podemos fazer uma caminhada bonita no clube. Queremos superar-nos nesta nossa primeira viagem no Campeonato de Portugal. Não queremos entrar só para competir, queremos ser competitivos. Não queremos estar aqui apenas para sobreviver, mas para viver neste campeonato», referiu na apresentação. Carlos Viana disse ainda que quer “dar a conhecer ao país Forjães”. «Queremos mostrar esta vila, o nosso futebol. Queremos dar a conhecer de que fibra somos feitos. Acredito que estamos preparados para enfrentar as dificuldades», destacou o treinador que vai ter praticamente a espinha dorsal do plantel da época transata. «Uma mais valia.

Os novos jogadores são de uma faixa etária jovem, porque não é fácil para o Forjães chegar a outro tipo de jogadores, mas são jogadores com qualidade e as minhas primeiras opções», fez questão de frisar, revelando ainda alguma mágoa por haver jogadores a preferirem ficar sem clube do que jogar no Forjães SC, por desconhecimento. «Compreendo porque não nos conhecem. Pensam que somos uns candidatos à descida, mas a nossa obrigação é inverter essa situação», vaticinou. O plantel não está fechado e conta no momento com 19 jogadores, dos quais quatro são caras novas. A época arranca a 29 de agosto, com a receção ao Camacha, mas até lá podem surgir novidades. «Precisámos de mais alguns reforços. Queremos um plantel de 22 jogadores», disse Carlos Viana.

PLANTEL

Guarda-redes: Vasco e Pinha

Defesas: Fábio, Didi, Benatia, Nuno Ramos, Apolinário, Tico e Dani (ex-Valenciano).

Médios: Miguel Fernandes, Maia, Rúben Bicho, Casal e Moreira.

Avançados: Nuno Simões, Pauleta, Luís

Guerra (ex-Maria Fonte), Chivarria (ex-Viarense) e Edu (ex-Vilaverdense).

Equipa técnica

Treinador: Carlos Viana

Treinador adjunto: Orlando Silva

Treinador guarda-redes: Nuno Magro

Presidente: António Barros

Nuno Cerqueira

TAÇA DE PORTUGAL

A equipa sénior do Forjães S.C. é a representante do concelho de Esposende, na segunda maior competição do futebol nacional, como é o caso da Taça de Portugal. Após a realização do sorteio, cabe aos forjanenses fazerem uma deslocação a Macedo de Cavaleiros, para defrontar a equipa local, que também participa no Campeonato de Portugal, incluída na Série B. Assinale-se que a I eliminatória terá lugar no dia 11 do próximo mês de setembro.

Macedo de Cavaleiros – Forjães

ciclismo

João Benta forçado a abandonar a 82.ª volta a Portugal, em Bicicleta

Depois de ter sofrido uma queda, na etapa do prólogo da Volta a Portugal em Bicicleta, no dia 3 de agosto de 2021, queda que o deixou bastante maltratado, facto que o impossibilitou de fazer melhor na etapa do Torre, Serra da Estrela, terreno onde o nosso conterrâneo é forte, João Benta foi forçado a desistir da prova, no dia 10 do corrente mês, na sequência de ter testado positivo ao teste da Covid-19, testes que são diariamente feitos a todos os elementos da caravana. Abandonou a Volta a Portugal em 41º lugar. José Santos, Diretor Desportivo da Rádio Popular-Boavista, equipa de João Benta, lembrou que João Benta que foi quinto classificado na edição especial da Volta a Portugal e, quando foi forçado a desistir, estava assintomático.

João Benta já reagiu e conta que a Volta este ano “é para esquecer”. Começou mal, mas acabou pior. Por prevenção da equipa RP Boavista, ontem ao final da tarde do dia descanso, realizamos testes rápidos ao covid-19, e o meu testou positivo. Repeti outro teste e confirmou-se a pior notícia que eu queria naquele momento”, frisou, dando nota que não tem qualquer sintoma. “Sintomas? Se grande tristeza for sintoma estou carregado, agora dos restantes conhecidos não tenho nenhum. Isolei-me de imediato no meu quarto, onde estava a dormir sozinho, pois a restante equipa e staff testou negativo. Sem dúvida que esta volta será para esquecer. Agradeço a todos que me deram muito apoio e forças para recuperar das quedas. Agora resta-me levantar a cabeça e focar na restante época”, vaticina em nota deixada no Facebook.

Nuno Cerqueira

canoagem

João Ribeiro e Teresa Portela homenageados na Câmara Municipal de Esposende



No passado dia 12 do corrente mês de agosto, os atletas olímpicos Teresa Portela e João Ribeiro foram homenageados na Câmara de Esposende, por uma mais «boa prestação» na canoagem, nomeadamente no K1 500 e K4 500, onde os canoístas trouxeram “diplomas olímpicos”, depois de ficarem no top oito, nas finais de canoagem.

Abordados no salão nobre dos Paços do Concelho,

sobre a prestação em Tóquio, Teresa Portela considerou que teve «uma prestação positiva» ao longo da prova, mesmo em K1 200, onde acabou por não conseguir estar na final A. «Fiquei numa semi-final, com as cinco melhores e foi complicado», disse.

Já João Ribeiro foi direto e confirmou que estava à espera de ter melhor resultado. «Nós estávamos bem, mas o objetivo era melhorar o sexto lugar do campeonato do mundo. Não conseguimos, mas o desporto é isso mesmo», referiu João Ribeiro que se diz já focado nos jogos de 2024 em Paris. No entanto, para o ano de 2022, persiste uma grande dúvida e fundamental para a estabilidade destes atletas que vestem as cores dos clubes normalmente associados ao futebol: será que o SL Benfica vai continuar com a canoagem? «Ainda não falei com o clube. Tenho contrato até ao final do ano. Informalmente disseram para estar tranquilo, por isso, até ao final do ano vamos continuar a trabalhar e depois vamos ver», frisou.

Também Teresa Portela, atleta do clube lisboeta, disse estar tranquila, até porque vários atletas tiveram boas prestações nestes Jogos Olímpicos pertencentes aos quadros do SL Benfica.

Por sua vez, presidente da Câmara de Esposende, Benjamim Pereira, destacou a importância dos feitos dos canoístas de Esposende como fator de atratividade para o território e fixação de pessoas. «Por isso temos que os apoiar e ajudar, são embaixadores de Esposende e os resultados que obtêm acabam por contribuir para divulgar o Concelho», disse, dando ainda nota do investimento que a Câmara realiza na formação dos clubes em Esposende. «O desporto é importante para a qualidade de vida das crianças e das pessoas em geral. Vamos continuar a criar condições para que isso aconteça em Esposende, onde somos exemplo a seguir. A formação é uma aposta dos clubes e nós ajudamos da melhor forma», frisou, não descartando o sonho de criar uma infraestrutura única para ajudar a canoagem a ter mais feitos, mas o edil acabou por não desenvolver, pois podia cair em irregularidade, face à CNE.

Nuno Cerqueira

btt

Vítor Santos e Jéssica Costa venceram o XCO de Esposende em BTT

O atleta Vítor Santos, da AXPO/Firstbike Team/Vila do Conde, e Jéssica Costa, a representar o Guilhabreu BTT, venceram, em elites, o 1.º BTT XCO de Esposende, prova pontuável para o Campeonato do Minho de BTT XCO - POPP Agency.

Organizado pela Associação de Ciclismo do Minho, o 1º XCO BTT de Esposende decorreu na zona de Belinho e Antas, teve a chuva como companhia, num dos dois dias de prova, e foi promovido em condições de segurança no cumprimento das orientações da DGS e das normas concertadas entre aquela entidade e a Federação Portuguesa de Ciclismo (FPC).

Vítor Santos dominou a prova masculina de elites, assumindo a liderança na primeira volta e terminando a 46s do segundo classificado, Carlos Cruz, (Saerxtex Portugal/Edaetech). Tiago Alves (Axpo) completou o pódio. No final da prova o atleta referiu que «foi uma boa vitória, num circuito muito duro».

Em femininos, Jéssica Costa esteve sempre no controlo de uma corrida que fez a vários tempos. A vencedora cortou a meta ao fim 01:15:20h de prova, deixando na segunda e terceira posições Leandra Gomes e Marta Branco, ambas da AXPO/Firstbike Team/Vila do Conde.

Presente na cerimónia de entrega de prémio, Mário Losa, vereador do Desporto da Câmara de Esposende fez «um balanço extremamente positivo». «Por isso tenho que dar os parabéns à organização, à Associação de Ciclismo do Minho e aos organizadores locais, pela coragem que tiveram em organizar este XCO. Esta foi a primeira prova, mas penso que será um evento para continuar, pois tem todo o potencial e excelentes condições em redor do Monte da Senhora da Guia», disse Mário Losa, salientando que Esposende «tem sempre uma visão estratégica do turismo desportivo».

Esta prova de BTT em Esposende contou com a participação de mais de três centenas de atletas. A organização, através de Pedro Barbosa, salientou que «tínhamos a esperança de poder organizar uma prova que juntasse muitos atletas, mas nunca esperamos que fosse um número de 330».

«Foi uma organização que deu muito trabalho, temos uma equipa com muitas pessoas, que nos ajudaram imenso, e a quem temos que agradecer», disse, dando nota que em Esposende há condições para se realizar uma Taça de Portugal ou até a uma prova internacional.

Nuno Cerqueira

Escola Profissional de Esposende

EPE organiza Concurso Nacional Jovem Talento da Gastronomia

A Escola Profissional de Esposende recebeu o Concurso Jovem Talento da Gastronomia, nos dias 10 e 11 de maio, nas suas instalações. Este evento, criado em 2009, pelas Edições do Gosto, permite a jovens profissionais e estudantes de hotelaria e restauração (cozinha, pastelaria, bar, serviço de sala e gestão) um importante ponto de contacto com toda a comunidade gastronómica, bem como a construção de carreira e uma rampa de lançamento para os participantes, estimulando a aprendizagem e aumentando o leque de oportunidades.

Com efeito, os concorrentes, ao longo de dois dias, apresentaram-se com muito entusiasmo e energia, utilizando o saber/fazer na confeção dos seus pratos, que refletiram um trabalho árduo e repleto de criatividade. Ainda

houve tempo para a discussão sobre a gastronomia, em que estiveram presentes vários convidados da área. No final, todos ganharam em experiência e partilha, havendo a entrega dos prémios e de alguns miminhos oferecidos pela organização. Os alunos da EPE que deram apoio logístico estavam muito satisfeitos por terem privado com especialistas deste meio.



ESTÁGIOS

Alunos de Técnico/a de Apoio à Infância em momentos de aprendizagem

A turma finalista Técnico/a de Apoio à Infância, TAI5, encontra-se na fase final de estágio em instituições já há muito tempo parceiras da EPE. Este momento, tão aguardado pelo grupo, está a ser uma experiência inesquecível, pois, devido à COVID-19, no ano letivo anterior não tinham realizado a FCT, por isso a expectativa era grande e redundou num enorme sucesso, inclusivamente algumas alunas foram convidadas pelas instituições a continuar a dar o seu contributo. Na verdade, as entidades estão muito satisfeitas com o desempenho da turma, nomeadamente Centro Social Monsenhor Pires Quesado; Ascra - Associação Social, Cultural e Recreativa de Apúlia; Centro Social da Juventude Unida de Marinhãs; Centro de Bem Estar Social de Barqueiros; Centro Social e Paroquial de Navais; Centro Social Paroquial de Aguçadoura e Centro Intervenção Cultural e Social de Palmeira de Faro. Em suma, a coordenadora de curso salientou que a parceria com estas entidades, para além de fortalecer os laços já existentes, são uma mais-valia, quer na formação dos nossos alunos, enquanto profissionais qualificados e aptos a integrar o mercado de trabalho, quer para as próprias instituições de acolhimento que veem reforçada a

equipa de trabalho com dinâmicas inovadoras e criativas que fazem a diferença na atualidade, cumprindo-se o plasmado no perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória, bem como os objetivos traçados pela ONU para o desenvolvimento sustentável.



Erasmus + - Zlatograd Bulgária "Momentos para recordar."



15 alunos e duas professoras da EPE participaram, durante três semanas, no projeto de Erasmus "The CIS Tourism" | Projeto 2020-1-PT01-KA102-078163, no âmbito de um Consórcio sob a coordenação da Associação Intercultural Amigos da Mobilidade. Garantir a qualidade no campo do setor do turismo, nomeadamente, no que toca às atividades ligadas à hospitalidade, bem como aumentar a eficácia do ensino e a atratividade das profissões relacionadas é o objetivo deste projeto.

Durante a sua estadia na Bulgária, o grupo teve a oportunidade de conhecer vários pontos de interesse deste país, bem como contribuir na elaboração de programas promocionais do local onde estagiaram.





A TUA PRIMEIRA OPÇÃO
APOIO FINANCEIRO: ALIMENTAÇÃO, TRANSPORTE, BOLSA
Inscreve-te em www.epe.pt
2021/2022

12º ano | Nível 4
Restaurante/Bar
Cozinha/Pastelaria
Ação Educativa
Operações Turísticas

9º ano | Nível 2
Restaurante/Bar
Cozinheiro/a



Rua Amorim Campos, 4740-335 Fão - Esposende
253 982 779 / 964 701 368 | Email - epe@zendensino.pt

Cofinanciado por: